MORADIA ESTUDANTIL UFSCAR - Levantamento das condições vivenciadas pelas e pelos estudantes residentes na Moradia em 2023

Aldinéia Rodrigues Mendes
Carol Maria Pereira
Tânia Regina Micheletti
Wilson Aparecido Silva

(Equipe Técnica de Assistência Estudantil do Departamento de Assistência Estudantil - DeAE/ ProACE/ UFSCar)

SÃO CARLOS
2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO....3
OBJETIVOS....3
1 PRIMEIRA ETAPA: Síntese das informações colhidas no levantamento realizado pela Equipe Técnica de Assistência Estudantil....4
1.1 Apresentação....4
1.2 Metodologia de análise das informações....5
1.3 Tempo de permanência na Moradia Estudantil....6
1.4 Principais dificuldade/ problemas enfrentados na Moradia Estudantil....7
1.4.1 Sociabilidade....9
1.4.2 Infraestrutura....11
1.4.3 Permanência....14
1.5 Dos Aspectos positivos da Moradia Estudantil....15
1.5.1 Infraestrutura....17
1.5.2 Permanência....18
1.6 Um Regimento Interno para a Moradia Estudantil....19
1.6.1 Sociabilidade....20
1.6.2 Infraestrutura....23
1.6.3 Participação....25
1.6.5 Penalidades....28
1.6.6 Admissão e permanência na Moradia Estudantil....29
1.7 Das sugestões....30
1.7.1 Suporte institucional....32
1.7.2 Ideias....33
2 SEGUNDA ETAPA: Reuniões com as e os estudantes....33
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS....35
REFERÊNCIAS....44
APÊNDICE 1: Encaminhamentos e sugestões....45
APÊNDICE 2: Formulário....55
APÊNDICE 3: Apresentação do levantamento....57

APRESENTAÇÃO

Com o objetivo captar as principais demandas apresentadas pelas e pelos estudantes bolsistas, residentes na Moradia Estudantil da UFSCar, do Campus de São Carlos, a equipe técnica de assistência estudantil do Departamento de Assistência Estudantil - DeAE, ligado à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis - ProACE, desenvolveu um projeto de intervenção realizado no segundo semestre de 2023.

> No campus de São Carlos, a Moradia Estudantil é composta por sete edifícios com 72 apartamentos, sendo apartamentos com 2 ou 3 dormitórios, alguns com 5, 7, 8 e 9 vagas para moradores, totalizando 574 vagas. É o local onde estudantes, contemplados no PAE, residem. Trata-se de uma das modalidades decorrentes do programa e que fazem parte de iniciativa do governo federal para democratização do acesso à universidade pública. Para que a pessoa possa ser habilitada a ocupar uma das vagas na Moradia Estudantil, faz-se necessário passar por um processo de avaliação socioeconômica, classificar-se nos critérios do PAE e fazer a opção pela moradia vaga. O bolsista moradia vaga será acolhido dentro da disponibilidade para alocação (UFSCar, p. 3, 2024)[1].

A primeira etapa consistiu no levantamento de informações diretamente com as e os estudantes. Dessa forma, foi desenvolvido um formulário (Apêndice 2) com abordagem qualitativa com perguntas abertas no intuito de colher informações e opiniões sobre aspectos positivos e negativos que podem ser identificados a partir das vivências na Moradia Estudantil.

A segunda etapa consistiu na apresentação das informações coletadas e discussão com as e os estudantes moradores por meio de reuniões presenciais e online.

Na terceira etapa, a proposta foi a realização da síntese das reuniões, análise e interpretação das informações colhidas, relatório final e encaminhamento dos resultados para as e os estudantes e para a ProACE e outros setores identificados como atores importantes para articulação dos encaminhamentos propostos.

OBJETIVOS

Objetivo geral

- Subsidiar a construção de ações e interações que visem acompanhar, acolher e apoiar a permanência das e dos estudantes na Moradia Estudantil.

[1] Informações extraídas do Relatório Final do Grupo de Trabalho de Apoio à Gestão da Moradia Estudantil do Campus São Carlos. Disponível no Processo SEI UFSCar nº 23112.011132/2023-08, documento nº 1346326.

Objetivos específicos

- Identificar as principais dificuldades e potencialidades da Moradia Estudantil apresentadas pelas e pelos estudantes residentes no espaço no período da pesquisa;
- Estimular a reflexão das e do estudantes sobre a ocupação do espaço da Moradia Estudantil;
- Colher informações e elementos para propor a construção coletiva de um Regimento Interno da Moradia Estudantil;
- Estimular a participação das e dos estudantes em todo o processo de construção do Regimento e da convivência na Moradia;
- Conhecer os problemas apresentados para construir novas estratégias, pertinentes ao trabalho da equipe de assistência estudantil, que possam minimizar as dificuldades e melhorar as vivências e a permanência estudantil;
- Formação de indicadores para subsidiar decisões institucionais relacionadas à política de permanência estudantil na Moradia.

1 PRIMEIRA ETAPA: Síntese das informações colhidas no levantamento realizado pela Equipe Técnica de Assistência Estudantil

1.1 Apresentação

O formulário foi desenvolvido pela equipe técnica de assistência estudantil do DeAE composta, no período da pesquisa, por três assistentes sociais e um psicólogo.

As perguntas foram elaboradas com o objetivo de colher informações amplas e sem direcionamento das respostas de forma que as e os estudantes pudessem expressar o que lhes parecesse relevante em relação às suas principais dificuldades enfrentadas na Moradia, quais os aspectos positivos que visualizavam e o que pensam sobre um Regimento Interno.

Salienta-se que a pergunta sobre o Regimento Interno foi incluída devido a ausência desse documento de regulação da Moradia Estudantil, com o objetivo de iniciar a construção desse documento a partir de percepções e indicações das e dos moradores atuais da Moradia Estudantil.

O formulário foi apresentado para DeAE e ProACE antes de ser aplicado.

Em seguida o formulário foi disponibilizado por email para as e os estudantes registrados no Mapa da Moradia disponibilizado pela Seção de Moradia - SeM[2]. O prazo para preenchimento foi de 28 de julho até 4 de agosto de 2023.

De acordo com o mapa da Moradia disponibilizado pela SeM, no momento de aplicação do formulário havia cerca de 431 (quatrocentos e trinta e uma) pessoas residentes na Moradia Estudantil.

O número de estudantes que responderam ao formulário foi de 196 (cento e noventa e seis), o que representou cerca de 45,5% (quarenta e cinco e meio por cento) do total de estudantes. Considera-se que esse número foi representativo e que as respostas obtidas foram satisfatórias e contemplaram o objetivo central de colher as diferentes visões e opiniões das e dos estudantes moradores da Moradia Estudantil.

Perguntas contidas no formulário:
1- Há quanto tempo reside na moradia? (em meses);
2- Quais as principais dificuldades/ problemas enfrentados na Moradia Estudantil?
3- Quais os aspectos positivos da Moradia Estudantil?
4- Para você, o que deve conter em um regimento interno da Moradia Estudantil?
5- Esse espaço é para sugestões.

1.2 Metodologia de análise das informações

Antes de adentrarmos aos resultados, se faz necessário apontar e compreender que a abordagem da pesquisa utiliza-se do materialismo histórico enquanto método de referência para a compreensão da realidade. Segundo Netto (2001, p. 20), no método marxiano o conhecimento teórico é o conhecimento do objeto tal como ele é em si mesmo, na sua existência real e efetiva, independente dos desejos, das aspirações e das representações do pesquisador.

Partimos do concreto, do real, do que está posto. Mas nossas aproximações do real, não é o objeto, é a ideia que fazemos do objeto. Segundo Marx e Engels (1989b, p. 409-410 *apud* SILVA, 2019, p. 46) “O concreto é concreto porque é a concentração de muitas determinações, isto é, unidade do diverso”.

> Teoria e metodologia na análise marxiana partem da realidade social para captar as múltiplas determinações, que se elevam na elaboração de um todo pensado que relaciona particularidade, singularidade e totalidade, apreendendo a essência e a aparência do objeto, com o objetivo de criticar as relações

[2] A SeM teve seu nome alterado para Coordenadoria de Gestão Integrada da Moradia - CGIM, por meio da Resolução CoAD nº 84 de 22 de março de 2024, Processo SEI nº 23112.002634/2024-11.

> opressivas e contrárias e propor a transformação das relações sociais. (SILVA, 2019, p. 50).

A partir disso, o conhecimento da realidade sócio histórica, econômica, política e cultural é essencial para o conhecimento de caminhos e estratégias de luta e resistência contra as desigualdades, bem como para defesa de igualdade e equidade dentro da universidade.

Para analisar as informações colhidas na pesquisa, partimos da categorização das informações em três categorias principais, que articulam-se entre si, e foram pré estabelecidas pela equipe, a saber:

1- Sociabilidade;
2- Infraestrutura;
3- Permanência.

Na categoria sociabilidade, foram considerados todos os apontamentos e situações relacionadas à convivência na Moradia, relações sociais, igualdade de direitos, respeito e questões ligadas a regras de convivência. Na categoria infraestrutura, considerou-se tudo que estava associado à manutenção dos recursos patrimoniais e equipamentos existentes na Moradia, bem como com o espaço físico interno e externo dos blocos e apartamentos. Nesta categoria, também foram considerados os recursos financeiros e humanos. Na categoria permanência, foram correlacionadas as dificuldades que comprometem a permanência das e dos estudantes na universidade como um todo e as potencialidades que possibilitam a permanência e melhoram as vivências, como apoio e suporte à saúde mental, ações de cultura, esporte e lazer.

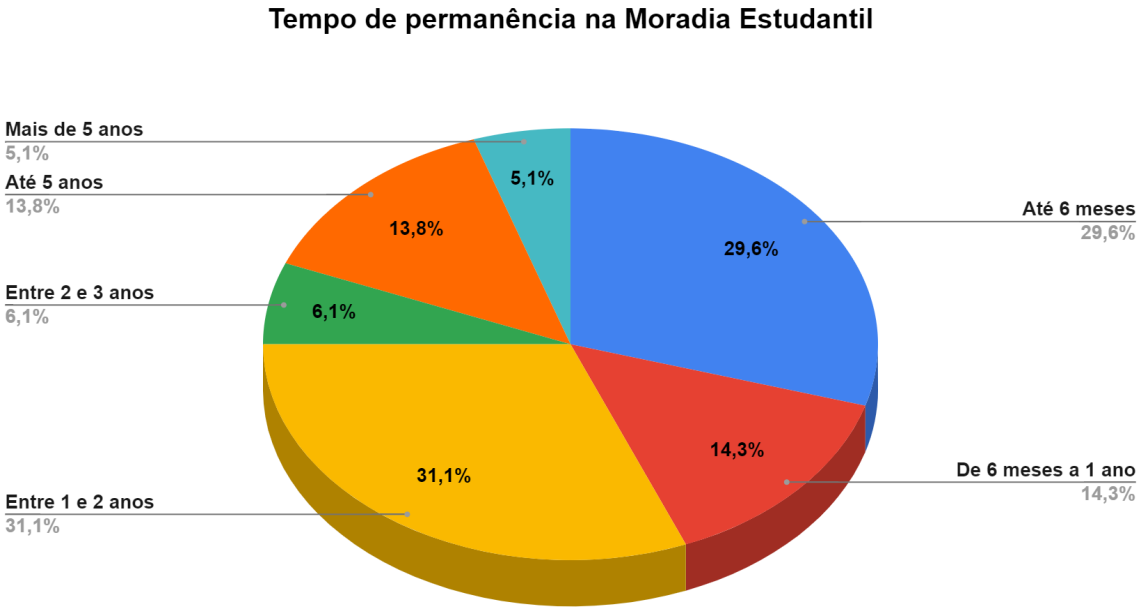
As respostas foram divididas de forma que cada membro da equipe analisou e sintetizou as informações, de acordo com as categorias de análise pré-estabelecidas e elaborou outras categorias de acordo com os conteúdos das respostas.

Nos próximos itens deste documento destacamos as informações colhidas com ênfase nas falas das e dos estudantes na tentativa de representar o mais próximo possível da realidade e enaltecer as suas vozes enquanto sujeitos de sua própria história.

1.3 Tempo de permanência na Moradia Estudantil

O gráfico abaixo demonstra o tempo em que os estudantes que responderam a pesquisa residem na Moradia Estudantil no momento da pesquisa. Nele podemos observar que a maior parte são estudantes que residem na Moradia no intervalo de um e dois anos, seguido por aqueles

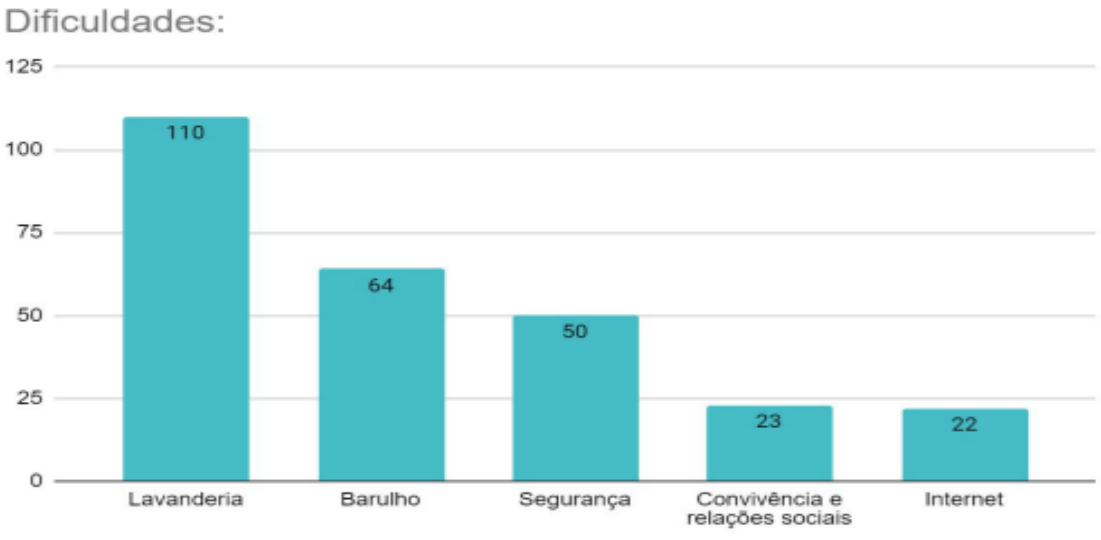
que lá residem há seis meses. Neste universo percebemos que o menor percentual de respostas ao formulário se refere aos estudantes que moram na Moradia há mais de cinco anos.



1.4 Principais dificuldade/ problemas enfrentados na Moradia Estudantil

De acordo com as informações colhidas nas respostas das e dos participantes da pesquisa, dentre as dificuldades que mais aparecem, de maneira geral, estão os problemas relacionados às lavanderias da Moradia, seguido de problemas com barulho das pessoas moradoras e, por fim, questões relacionadas à segurança.

O gráfico, abaixo, demonstra as principais dificuldades mencionadas pelas pessoas que responderam e identifica, também, dificuldades relacionadas à convivência e relações sociais e problemas com o serviço de internet disponibilizado na Moradia Estudantil.



Acerca dos problemas e dificuldades: as lavanderias, foram mencionadas por 110 (cento e dez) pessoas, onde as e os estudantes citam que as máquinas quebram e a manutenção existente não é satisfatória. Citam a quantidade de pessoas que utilizam as máquinas diariamente, inclusive, alguns utilizam no horário da madrugada pois durante o dia não conseguem devido ao contingente de pessoas utilizando. Além disso, foi citado que algumas pessoas que não são moradores utilizam as lavanderias, o que amplia o número de usuários. Em algumas respostas, também foi dito que existe mau uso das máquinas por parte de alguns estudantes, que não utilizam corretamente e não esperam o ciclo completo das máquinas ser finalizado, por exemplo.

A fala, a seguir, resume a dificuldade vivenciada no uso das lavanderias:

> Quebras de máquinas na lavanderia: a quebra de lavadoras domésticas causa uma maior sobrecarga em poucas máquinas e discussões sobre mexer ou não nas roupas de outras pessoas, perdas ou roubos de peças e desligar a máquina sem que o ciclo tenha acabado. Além de pessoas madrugarem para conseguir utilizar as lavanderias (estudante da Moradia).

Sobre problemas com barulho, foram mencionados por 64 (sessenta e quatro) pessoas, que abordaram, principalmente, a falta de respeito que ocorre de algumas pessoas que mantêm o som alto em horários impróprios, o que prejudica as pessoas que precisam dormir bem para acordar cedo para estudar e/ ou trabalhar. O incômodo gerado pela importunação sonora fica expresso nas falas, conforme segue:

> Falta de respeito com altos barulhos sonoros: Os estudantes tem horários de estudo diferentes ou precisam descansar para enfrentar as atividades acadêmicas. A falta de consideração com o excesso de barulho, principalmente no início da noite e madrugada, cria um ambiente estressante e que prejudica o desempenho acadêmico e emocional dos estudantes (motivo frequente de discussão) (estudante da Moradia).

> Barulho/Gritos a noite/ falta de respeito dos moradores com as áreas externas da moradia/ moradores agressivos que não dialogam para resolver problema (estudante da Moradia).

> Tenho sofrido muito com barulho dos vizinhos. Frequentemente pessoas escutam música alta de madrugada atrapalhando meu descanso ou até meu sono para fazer prova no dia seguinte. Uma vez até pedi para abaixarem o som e ficaram zombando em voz alta. A gente várias vezes chama o segurança, o segurança vem e depois que ele sai os indivíduos colocam o som alto novamente. Tá muito complicado essa situação (estudante da Moradia).

Sobre problemas com a segurança, citado por 50 (cinquenta) pessoas, o que mais chama a atenção é a sensação de insegurança presente nas falas das pessoas moradoras e a necessidade de controle do acesso à Moradia Estudantil, enquanto medida de segurança para reduzir essa

sensação e como solução para furtos e outras ocorrências de violências vivenciadas dentro da Moradia Estudantil.

Dessa forma, a maioria das respostas mencionou furtos ocorridos dentro da Moradia, falta de controle de acesso na entrada de pessoas de fora da Moradia Estudantil, que as câmeras de segurança não funcionam, a iluminação é ruim e que existem quartos de apartamentos que não possuem chaves.

Segue, abaixo, uma resposta sobre segurança:

> Segurança: não há nenhum controle sobre a entrada de pessoas na universidade como um todo, e isso se estende para a moradia também, trazendo uma existente insegurança em estar pelo campus e também em vagar pela moradia. A qualquer momento alguma pessoa mau intencionada pode adentrar esse ambiente e isso gera preocupação constante, sem contar o fato de que ocorrem roubos de roupas nas lavanderias e até agora nada de efetivo foi feito em relação a isso (estudante da Moradia).

Ao analisarmos as informações colhidas a partir das categorias pré-estabelecidas, observa-se que elas aparecem nitidamente nas respostas e se interrelacionam. É possível perceber, a seguir, o quanto categorias sociabilidade, problemas relacionados à infraestrutura e necessidades relativas à permanência podem ser fatores geradores de sofrimentos que se apresentam como desafios e, até mesmo, empecilhos para o andamento da graduação e permanência na universidade.

1.4.1 Sociabilidade

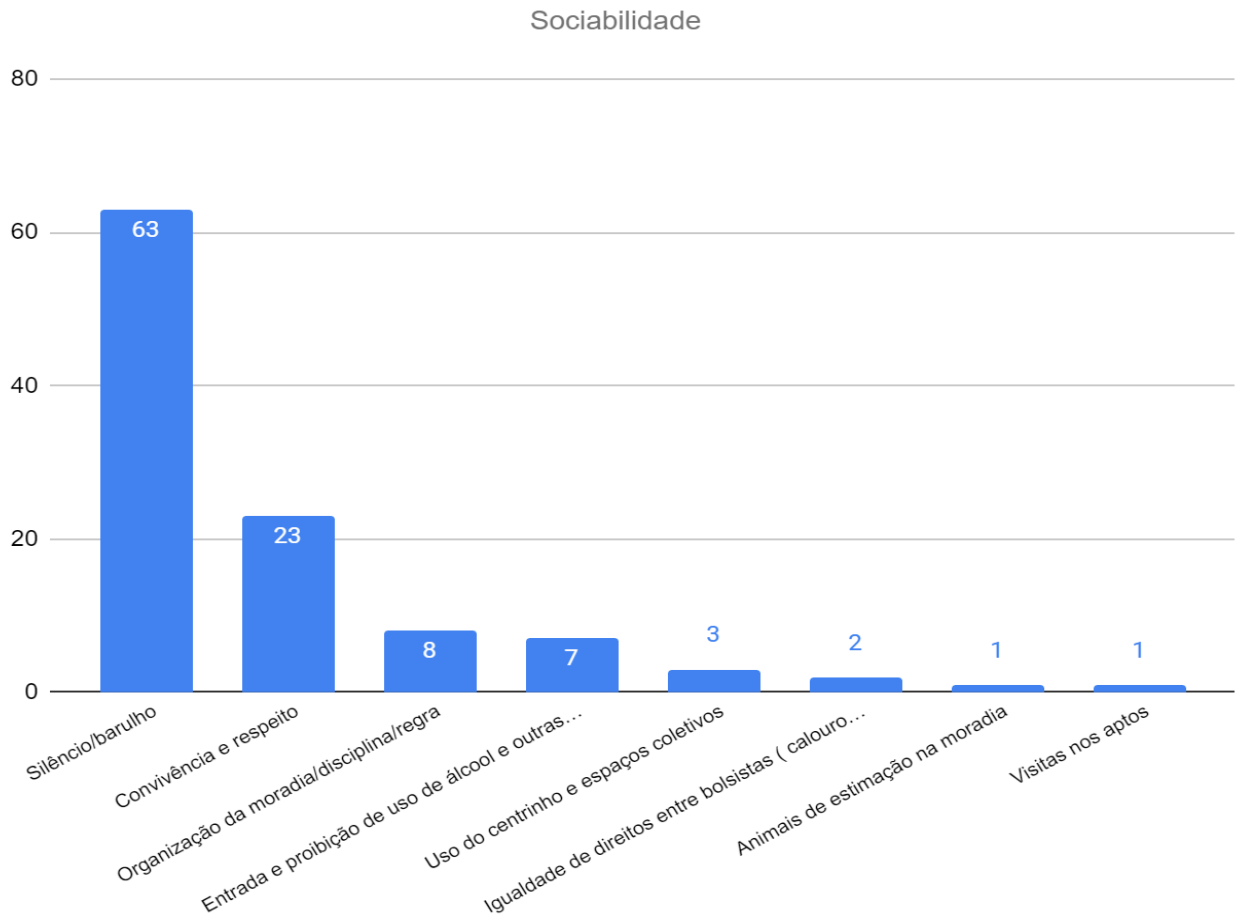
Quando analisamos a partir das categorias pré-estabelecidas, conforme explicitado, na categoria sociabilidade, encontram-se todos os apontamentos e situações relacionadas à convivência na Moradia, relações sociais, igualdade de direitos, respeito e questões ligadas a regras de convivência.

Dentre as respostas apresentadas, em pelo menos 98 (noventa e oito) delas, as e os estudantes mencionam dificuldades relacionadas à sociabilidade, quais sejam, dificuldade de convivência com muitas pessoas em um espaço limitado, relações sociais, desrespeito, preconceito, dentre outras.

A seguir, constam exemplos de dificuldades relacionadas à sociabilidade, nas palavras de estudantes:

> É muito difícil ter contato com as pessoas do apartamento, já sofri preconceito pela minha parceira de quarto. Muita falta de respeito e de compreensão (estudante da Moradia).
>
> Falta de estrutura pra comportar muita gente em um apartamento com apenas 1 banheiro. Muitos estudantes autocráticos, não aceitam calouros nos APs, ou ainda escolhem quem vai ficar, e alguns deles ainda possuem apoio do deae para tal prática, contribuindo com a xenofobia, preconceito, e racismo (estudante da Moradia).
>
> A convivência com pessoas desrespeitosas que acham que tem mais direitos do que as outras pessoas por ter entrado antes e que acham que são superiores (estudante da Moradia).

O gráfico, abaixo, mostra demais dificuldades relatadas pelas e pelos estudantes que podem ser classificadas em subcategorias relacionadas à sociabilidade. Vejamos:



É possível identificar, mais uma vez, que dificuldades relacionadas a barulhos incomodam muito a boa convivência e relações entre os estudantes, ou seja, a sociabilidade, somando 63 (sessenta e três) citações nas respostas.

As demais subcategorias que apareceram são relacionadas a Convivência e relações sociais com 23 (vinte e três) menções; Relação entre veterano e ingressante mencionadas quatro vezes aqui; Uso de cigarro e bebida alcoólica com três menções nas respostas; Festa no palquinho citada por duas vezes e Preconceito e racismo e Falta de punição presente em uma resposta cada uma.

1.4.2 Infraestrutura

A categoria Infraestrutura também é representativa nas falas das e dos estudantes. Aqui estão as questões associadas à manutenção dos recursos patrimoniais e equipamentos existentes na Moradia, bem como com o espaço físico interno e externo dos blocos e apartamentos e os recursos financeiros e humanos.

Essa categoria foi citada por 254 (duzentos e cinquenta e quatro) vezes, demonstrando ser fator importante na geração de problemas, dificuldades e sofrimento na Moradia. Verificamos que aparecem problemas relacionados, principalmente, com as lavanderias presentes na Moradia Estudantil.

Sobre as lavanderias, é importante informar como está estruturada na atualidade, conforme segue:

> Um ponto de destaque é a área destinada à lavanderia, bem como o seu complexo processo de administração. As lavanderias atuais são resultado de um processo de melhorias, entregue em 2020, contando com reforma e melhoria das instalações (prédio, parte elétrica e hidráulica) e aquisição de 16 máquinas de lavar e 16 secadoras, sendo dois prédios localizados ao fundo dos edifícios III e VI com oito de cada equipamento para cada prédio de lavanderia. Cabe destacar que as lavadoras e secadoras adquiridas naquele momento, por serem de uso doméstico, não têm se mostrado como uma solução eficaz na medida em que a utilização é feita de forma intensa, ocasionando desgaste prematuro nos equipamentos. Estudos de viabilidade foram iniciados no sentido de se buscar empresas que façam a instalação de lavanderias condominiais que já prevejam manutenção preventiva e corretiva. Outra possibilidade a ser estudada é a instalação de máquinas mais adequadas a usos intensos juntamente com contrato de prestação de serviços de manutenção das mesmas (UFSCar, p. 6, 2024)[3].

[3] Informações extraídas do Relatório Final do Grupo de Trabalho de Apoio à Gestão da Moradia Estudantil do Campus São Carlos. Disponível no Processo SEI UFSCar nº 23112.011132/2023-08, documento nº 1346326.

Dentre as respostas das e dos estudantes na pesquisa relacionadas à categoria infraestrutura é importante destacar aqui outras falas que representam as opiniões das e dos estudantes sobre as diversas questões que aparecem em suas respostas.

As dificuldades em relação ao uso das lavanderias apareceram 110 (cento e dez) vezes, seguem exemplos:

> Lavanderia com as máquinas quebradas Festas e barulhos dos moradores Falta de limpeza das áreas comuns do prédio Infraestrutura do apartamento (tiraram o piso não colocaram até hoje) Falta de um espaço de estudo (tornaram o centrinho em uma sala de cinema) (estudante da Moradia).

> Um dos maiores problemas é a falta de máquinas para lavar as roupas em decorrência do mau uso de grande parte dos moradores. Outro problema é a sujeira deixada na moradia, nas escadas dos prédios e nas áreas externas (estudante da Moradia).

> A quantidade de máquinas de lavar roupa, a estrutura dos apartamentos para acomodar um número elevado de pessoas (estudante da Moradia).

Falas sobre o receio relacionado à falta de segurança partiram de cinquenta estudantes:

> Furtos de eletrônicos e bicicletas: A segurança é uma preocupação constante dos moradores. A falta de controle de acesso ou medidas de segurança adequadas levam ao furto de eletrônicos, como notebook e celulares, e até mesmo de bicicletas dos estudantes, causando prejuízos financeiros e sentimentos de insegurança (estudante da Moradia).

> Falta de controle de acesso da moradia: A ausência de um controle adequado de acesso pode permitir a entrada de pessoas não autorizadas, perambulando os blocos ou outros espaços aumentando o risco de problemas de segurança, como roubos, invasões ou até mesmo a presença de agressores contra as mulheres. Resultando em uma maior vulnerabilidade para nós!
> Interfones: destinar também o uso de interfones para avisos sobre entregas de Ifood e cia, encomendas, porque isso tem gerado bastante desconforto na convivência e também nos entregadores que ficam horas buzinando na guarita até alguém aparecer (estudante da Moradia).

Em relação à infraestrutura propriamente dita, foi citada por 27 estudantes que abordaram questões sobre manutenção (9 pessoas), internet (22 pessoas), equipamentos, limpeza (16 pessoas), número de pessoas no apartamento (mencionada 6 vezes), espaço de estudos (6 vezes), Centrinho (3 menções), iluminação (2 vezes), quarto sem chaves (2 menções) e chuveiro (uma vez). Falas a seguir ilustram o que as e os residentes pensam sobre a infraestrutura da Moradia:

Manutenção: demoram muito pra responder aos chamados, tem vezes que simplesmente ignoram. Temos a impressão que falta equipe e mão de obra (estudante da Moradia).

A grande grande dificuldade, é que a Sessão da moradia acha que dá pra comportar 9 pessoas em uma casa que comporta no máximo 6 pessoas nos antigos predios (3 à 6). Acredito que essa seja o grande erro porque o nesses prédios só tem um banheiro, chega a ser DESUMANO. Até nós prédios novos (7 à 9) já é difícil por ter 3 banheiros imagina pros quem é dos prédios antigos. [...] E também, pelo apto 28 do prédio 6 colocar música alta, porque quando morava no prédio 8 dava pra escutar. E não é a primeira e nem a segunda vez que há reclamações deste apto e a sessão da moradia não faz nada (estudante da Moradia).

[...] também gostaria que repensassem sobre as festas no palquinho, que mesmo não seja um problema exclusivo da moradia, ainda sim, é um dos poucos meios de diversão dos moradores (estudante da Moradia).

[...] A falta de um espaço para práticas de exercícios também faz falta, no mínimo academia ao ar livre, como nas praças, com equipamentos não voltados para o público da terceira idade (estudante da Moradia).

Apartamentos com problemas de infraestrutura: A infraestrutura da moradia, como encanamentos, eletricidade (que piora muito depois de pancadas de chuvas) e problemas estruturais, gera um imenso desconforto, sensação de abandono e riscos à segurança.

Ausência de eletrodomésticos, como micro-ondas: Alguns apartamentos não fornecerem todos os equipamentos e eletrodomésticos essenciais nas cozinhas compartilhadas. Tendo em vista que alguns apartamentos possuem esses itens.
Entulhos e lixos espalhados pela moradia.
Descuido com a pracinha: A nossa moradia estudantil possui uma pracinha, a falta de cuidado e manutenção deixa o uso do espaço desagradável para os moradores. Isso pode afetar negativamente o bem-estar dos estudantes e diminuir as opções de relaxamento e recreação. Da mesma forma ocorre com o centrinho. Precisamos de um espaço para lazer e ambientes adequados para estudos durante os finas de semana, já que a Biblioteca Comunitária não abre, e estudar nos apartamentos pode se tornar uma tarefa difícil de acordo com a convivência.

[...] O funcionamento da internet também é um empecilho. Corriqueiramente não funciona de forma adequada, quero dizer, de forma a podermos exercer nossos deveres acadêmicos. Certos cômodos do apartamento o sinal não chega, o que acarreta uma sobrecarga de pessoas em um mesmo lugar. Isso prejudica muito reuniões, trabalhos em grupo e momentos de estudo. Outro ponto é a questão de barulhos desproporcionais de alguns moradores. Sinto falta de a Sessão de Moradia ser mais rigorosa nesse sentido. Demonstra-se um descaso por parte das pessoas que rompem os acordos, pois sabem que não terão consequências punitivas. [...] (estudante da Moradia).

1.4.3 Permanência

Na categoria permanência, foram correlacionadas as dificuldades que comprometem a permanência das e dos estudantes na universidade como um todo e as potencialidades que possibilitam a permanência e melhoram as vivências, como apoio e suporte à saúde mental, ações de cultura, esporte e lazer.

Foram identificadas nas respostas das e dos estudantes participantes da pesquisa que quinze pessoas mencionaram questões relacionadas à permanência enquanto categoria pré estabelecida nesta pesquisa. Dentre elas, foram mencionadas situações sobre falta de suporte institucional (cinco pessoas), sobre os auxílios e bolsas (cinco pessoas), saúde mental (três pessoas), avaliação socioeconômica (uma pessoa), acessibilidade (uma pessoa).

Seguem, abaixo, exemplos de respostas alusivas a essa categoria:

> Ausência de ações coletivas que seriam muito interessantes pros moradores, como organização de alguns jogos ou atividades (uma horta comunitária por exemplo) (estudante da Moradia).

> Pouco contato da seção de moradia com os moradores. Sinto que algumas reinvidicações dos moradores estão sendo escanteadas, falta de assembleia e contato intrínseco com os alunos aqui da moradia. O único auxílio financeiro que temos é de 140 reais: sobreviver o mês com 140 reais é um absurdo. Precisamos de uma maior relação com a Seção, não apenas por emails ou forms, ou dos alunos tendo que ir atrás - essa relação deveria ser mútua (estudante da Moradia).

> Comunicação com Seção Moradias (estudante da Moradia).

> E a bolsa de café da manhã ser 140, as pessoas não conseguem comprar nada para comer com isso mensalmente, sem contar que coisas de higiene tambem sai do nosso bolso, então como compra comida e produtos de limpeza/higiene com 140 reais mensais? (estudante da Moradia).

> A falta de acompanhamento em problemas psicológicos, principalmente em criar um canal de comunicação funcional em casos emergenciais. Falta de transparência com o que acontece em relação a casos de violência, por exemplo não agir para que agressores morem aqui e continuem frequentando o espaço, só através de muita luta por parte dos moradores que talvez é feito algo. Não incentivar uma comissão de moradia a atuar para ajudar a gerir o espaço, fazem até chacota de que não há uma, sendo que houve diversas tentativas frustradas pela falta de um trabalho em conjunto sério.
> A lavanderia que só deu e da gasto sem que haja um controle de acesso, sendo que a breve comissão escreveu um projeto que mal foi levado em consideração.
> A omissão de informações importantes para a segurança dos alunos, principalmente em relação as câmeras de segurança que ninguém sabe se funciona ou não e nem se estão em todos os lugares necessários para a nossa segurança.

> Há falta de projetos atuantes aqui dentro, falta de informações, falta de instrução, sinalização e acessibilidade. Sem dizer nos problemas estruturais que só existem pois não houve seriedade e fiscalização na hora da construção o que acarretou em dinheiro mal utilizado e danos irreversíveis aos blocos, como por exemplo, vazamento de gás que alunos convivem diariamente com o aval da seção sem que nada seja feito, e quando o misógino do engenheiro vem no apartamento averiguar só sabe enrolar e dizer mentiras que são repetidas diversas vezes e nada é resolvido.
> Na moradia em dois anos houve dois suicídios e diversas ideaçoes suicidas, o que foi feito até agora para repensar sobre isso?
> Não há nem um site sobre a moradia, que no site oficial da Proace tem de outras repartições menos da seção de moradia.
> Esse formulário deveria ser feito com certa regularidade (estudante da Moradia).

> Acompanhamento: sinto que os alunos da moradia estão meio "largados à própria sorte". Não há acompanhamento psicológico mesmo com alguns alunos já tendo se suicidado dentro deste espaço. Outro grande problema é a falta de verificação se os alunos realmente estão seguindo os acordos. Há muito desrespeito em relação a barulho e horários, o que gera intriga entre os próprios moradores como se a moradia fosse terra sem lei. É desgastante e irritante ter que solicitar por empatia. Ainda sobre o tópico acompanhamento, creio que uma verificação constante de como anda a limpeza (e a falta dela) nos apartamentos e arredores seria crucial. Muitos alunos não contribuem com as tarefas de seus apartamentos e também deixam os demais espaços da moradia repletos de lixo (estudante da Moradia).

Por fim, 13 (treze estudantes) afirmaram que não identificaram nenhum problema ou dificuldade na Moradia Estudantil.

1.5 Dos Aspectos positivos da Moradia Estudantil

Esta questão procurou levantar aspectos positivos existentes no viver na moradia e o que essa experiência de morar proporciona. Dentre os aspectos positivos descritos nas grandes categorias foram apontados 58 (cinquenta e oito) menções positivas para Sociabilidade, 122 (cento e vinte e duas) menções para Infraestrutura e 51 (cinquenta e uma) para Permanência Estudantil.

Em termos de Sociabilidade as subcategorias Ambiência tiveram vinte menções, Trocas culturais com 16 (dezesseis) menções, Amizades foram citadas (12) doze vezes e Socialização por dez vezes, foram as mais apontadas.

A ambiência refere-se a possibilidade de sentir-se bem no ambiente, em termos subjetivos (acolhimento, afetos) quanto objetivos (estética, conforto, luminosidade). A ambiência na moradia é apontada como um espaço de acolhimento:

> A arborização local além de deixar o ambiente lindo ainda é uma grande fonte de refresco, permitindo que as pessoas sentem-se abaixo delas para descansar e conversar. O Centrinho é um grande ponto importante também, além de um excelente espaço de convivência e estudo, depois que ganhou a televisão, passou a ser também um espaço de lazer, onde as pessoas vão para assistir séries e jogar jogos, sejam eles de tabuleiro ou em videogames. O auxílio que os moradores dão uns aos outros também é um aspecto muito importante a ser citado. Os vizinhos procuram sempre se ajudar quando alguém passa por alguma necessidade, seja ela alimentar, remédios (estudante da Moradia).

> Convívio entre os residentes é tranquilo e agradável (estudante da Moradia).

Outro fator apontado como importante são as trocas culturais que são favorecidas pelo fato de residir na moradia, o que possibilita:

> Diversidade, acredito que seja o aspecto mais positivo para crescimento. A convivência com diversas ideologias, culturas nos torna mais aptos para enfrentar as diferenças (estudante da Moradia).

> Aprendizado cultural: A convivência com estudantes de diferentes origens culturais proporciona uma experiência multicultural enriquecedora. Os moradores têm a chance de aprender sobre outras culturas, tradições e valores, o que promove a tolerância e a compreensão intercultural (estudante da Moradia).

Em terceiro lugar aparece a possibilidade de fazer amizades no espaço e no convívio da moradia:

> Fiz muitos amigos na moradia e por morar nela, estar aqui propicia o contato com bolsistas e faz a experiência universitária para pessoas de baixa renda ser menos desgastante (estudante da Moradia).

> O auxílio que os moradores dão uns aos outros também é um aspecto muito importante a ser citado. Os vizinhos procuram sempre se ajudar quando alguém passa por alguma necessidade, seja ela alimentar, remédio ou outras (estudante da Moradia).

A experiência de viver/conviver na moradia é apontada como facilitador de possibilidades de maior socialização com as outras pessoas:

> Oportunidade de vivência coletiva e trocas de conhecimentos diversos que transcendem a esfera acadêmica (estudante da Moradia).

> Conhecer novas pessoas das mais variadas localidades, fazer conexões… (estudante da Moradia).

1.5.1 Infraestrutura

Os aspectos positivos relacionados à infraestrutura receberam 122 (cento e vinte e duas) menções, que podemos dividi-las nas Subcategorias: Localização mencionada 47 (quarenta e sete vezes), Estrutura por 32 (trinta e duas) vezes e a Manutenção com 16 (dezesseis) indicações de resposta.

A boa localização da moradia aparece como fator positivo importante, pois facilita a vida do estudante, o que contribui também para a sua permanência na Universidade:

> A possibilidade de ter um lar mobiliado dentro do campus é de um alívio enorme para quem não possui formas de se manter na cidade, permitindo o foco nos estudos (estudante da Moradia).

> Gosto da moradia, por ficar perto do bosque, perto dos Ats onde estudo, e principalmente porque me ajuda a evitar gastos com aluguel e outros coisas que não sei se seria capaz de arcar (estudante da Moradia).

A boa estrutura da moradia aparece com trinta e duas menções, mesmo sendo ressaltada a diferença entre alguns blocos:

> A infraestrutura é muito boa e acolhedora no princípio (estudante da Moradia).

> Acho que a infraestrutura dos blocos 9, 8 e 7 é muito bom, os apartamentos são espaçosos e iluminados, o centrinho também é uma área bem cuidada (estudante da Moradia).

> A moradia por si só já é algo positivo, pois já facilita muita coisa pro estudante da graduação, tem lavanderia, as secadoras, espaço de estudo e lazer como o centrinho, os apartamentos são bons (estudante da Moradia).

O apoio do serviço de manutenção é apontado em dezesseis respostas, como podemos ilustrar:

> Bom, acredito que o básico para se viver já tem nos apartamentos, e pelo menos eu, já fico contente com isso. Tem wifi gratuito, que as vezes fica na mão, mas é muito bom, tem cama, móveis e ainda posso tentar conseguir substituição ou algum novo móvel com o serviço de manutenção (estudante da Moradia).

Outros aspectos positivos elencados nas respostas foram a lavanderia citada por seis vezes, o centrinho mencionado cinco vezes, a limpeza e o mobiliário citados por quatro pessoas cada e encomendas e lazer com duas indicações cada.

1.5.2 Permanência

Os participantes sublinharam, ao menos 51 (cinquenta e uma) vezes, elementos positivos que são importantes para a permanência estudantil como o Suporte material, que apareceu em 39 (trinta e nove) respostas e o Apoio institucional que lhe são disponibilizados com 12 (doze respostas), conforme os trechos abaixo:

> Os aspectos positivos são o suporte a permanência na universidade, pois já ajuda principalmente nós indígenas que vem de outra região, sem conhecer ninguém, em moradia e alimentação no RU. A assistência estudantil que está sempre aberto ao diálogo (estudante da Moradia).
>
> Facilita a vida de quem vem de fora e não possui condições de arcar com custos de aluguel e etc; possibilita a experiência de se aprender a conviver com outras pessoas de origem e histórias, por vezes, similares, e/ou então diferentes (estudante da Moradia).
>
> Ter um lugar pra residir ajuda a.permanecer na graduação (estudante da Moradia).

O Apoio institucional aparece como elemento importante para que se possa permanecer na Universidade, bem como, outras possibilidades que poderiam ser desenvolvidas a fim de potencializar ainda mais o espaço.

> Por si o fato sermos assistidos nos mantém na universidade. A atual gestão da Proace se mostra, acredito, mais presente. Entendo as dificuldades. isso é positivo (estudante da Moradia).
>
> Durante a pandemia fomos acolhidos de maneira primorosa aqui na moradia, me senti muito acolhida num momento tão delicado, apesar de todas as dificuldade sinto que somos partes importante da universidade e somos vistos como tal (estudante da Moradia).
>
> O local é grande e tem um potencial gigantesco se fosse bem gerido e tivesse incentivo a pesquisas de diversas áreas dos cursos da universidade, fora os projetos que poderiam atuar de maneira construtiva, como hortas comunitárias, oficinas, rodas de conversas e todos os tipos de ações direcionadas a diversidade do local. Ela poderia ter muitos aspectos positivos, no entanto com tanta negligência e ego institucional não há melhorias (estudante da Moradia).

Vale ressaltar, ainda, que dois estudantes não responderam a questão e dois estudantes não identificam nenhum aspecto positivo na Moradia. Além disso, muitos desses aspectos positivos apresentados podem estar relacionados ao fato de que uma parte da amostra, 29,6%, residiam há menos de seis meses na Moradia Estudantil.

1.6 Um Regimento Interno para a Moradia Estudantil

Dentre as e os 196 (cento e noventa e seis) estudantes que responderam o questionário, apenas 6 não responderam a esta questão sobre o Regimento Interno da Moradia Estudantil. Dentre as respostas, 18 (dezoito) estudantes indicaram não terem sugestão e três apoiaram a criação de um regimento mas não registraram sugestões.

Segue, abaixo, uma síntese da participação dos estudantes nesta questão:

- Número de estudantes que responderam o questionário: 196
- Responderam esta questão: 190
- Indicaram não terem sugestão sobre o que conter no regimento: 18
- Indicaram importância do regimento mas não terem sugestão: 3

Uma pessoa considera que não funcionaria um regimento neste momento pela falta de coletividade como vemos a seguir:

> Acho que não funciona um regimento interno nesse momento, pode gerar desavenças, pois algumas pessoas não sabem lidar pacificamente com desavenças o que poderia e gera violências, pois percebo as pessoas muito centradas em si e mesmo que haja um discurso de coletivo, na pratica as pessoas estão sempre prontas para se defender e ou agredir de alguma forma, só olhar como as pessoas sugerem soluções no grupo da moradia, mesmo que não seja violência direta as outras pessoas, todas as pessoas que estão envolvidas de alguma forma mesmo que apenas como observadores passivos também estão sofrendo com essa violência (estudante da Moradia).

As e os estudantes fizeram várias indicações em uma mesma resposta que foram computadas em várias categorias. Após categorização identificamos as subcategorias que constam no quadro a seguir:

Quadro 1 - Subcategorias identificadas nas respostas à pesquisa:

Categoria	**Quantidade de pessoas que mencionaram**
Sociabilidade	108
Infraestrutura	78
Participação	25
Permanência Estudantil	17

Penalidades	22
Admissão e critérios de permanência	7
Sugestões (sobre diferentes assuntos)	12
Total	269

Em geral as e os estudantes apontaram como necessária a construção de um Regimento Interno, que deve ser construído com sua ampla participação. Além disso, alguns já indicam o que deve constar no Regimento em linhas gerais:

> Objetivo da moradia estudantil: Uma introdução que esclarece o propósito da moradia, destacando seu caráter educativo e social, e reforçando a importância da cooperação e respeito entre os moradores.
> Admissão e critérios de permanência: Definição dos critérios de elegibilidade para se tornar um morador e os requisitos para continuar residindo na moradia. Isso pode incluir questões acadêmicas, comportamentais ou outras condições específicas. É essencial que o regimento seja elaborado em conjunto com os moradores, levando em conta suas experiências e perspectivas, para garantir sua eficácia e adesão (estudante da Moradia).

> Um regimento interno da Moradia Estudantil deve conter regras claras sobre conduta, horários, uso de espaços compartilhados, políticas de convivência, responsabilidades dos residentes, procedimentos para resolução de conflitos, políticas de segurança, normas de higiene e limpeza, além de diretrizes para visitantes e eventos. estabelecer direitos e deveres dos residentes para criar um ambiente harmonioso e produtivo (estudante da Moradia).

1.6.1 Sociabilidade

Acerca do que não poderia faltar no Regimento Interno para a Moradia Estudantil, a categoria que teve maior indicação foi a Sociabilidade com 108 (cento e oito) respostas. Tiveram destaques questões relacionadas ao silêncio/barulho, convivência, respeito, organização dos espaços coletivos, controle sobre uso de álcool e outras drogas e igualdade de direitos entre calouros e veteranos. Apenas uma citação referente a controle de visitas e possibilidade de acolhimento de animais de estimação.

O que teve maior destaque dentro desta categoria foram as questões relacionadas ao Silêncio/Barulho, onde 63 (sessenta e três) estudantes apontam que é necessário e urgente estabelecer regras sobre o silêncio/barulho juntamente com definição de consequências para quem descumprir tais regras. Dentre as respostas lemos:

> Acredito que no regimento deveria ser acrescentado uma carga horários limite de barulho e festividades na mesma, permitindo que aconteça sim eventos dentro da moradia, porém sobre seus limites e principalmente só permitir durante os finais de semana, destacando ainda sobre consequências severas para quem desacatar e a compreensão dos demais moradores, para que assim tenha uma boa convivência (estudante da Moradia).

O excesso de barulho na moradia estudantil tem ocasionado conflitos de convivência, bem como dificuldades para estudar, dormir etc. Em algumas respostas vemos destacado que a Lei do Silêncio já existe na legislação e que na moradia tais leis simplesmente não são respeitadas, devido a certeza sobre impunidade em relação às suas ações. Vemos em algumas respostas:

> Lei do silêncio. Que teoricamente já existe na constituição, mas alguns moradores parecem viver em uma realidade paralela à sociedade, e se esquecem que convivem em uma comunidade com centenas de pessoas que precisam levantar cedo todos os dias. É simplesmente ridículo ter que interromper seu sono, sair pegar o celular e ficar mandando mensagem pra certas pessoas diminuírem o barulho ou desligarem o som por conta do horário, sendo que isso já deveria ser algo óbvio. Deu 22h, é silêncio (estudante da Moradia).

> Regras referentes ao som em alto volume. Há respaldo em nossa legislação sobre isso "O que diz a Lei sobre som alto do vizinho? Perturbar o sossego alheio (mediante gritaria, algazarra, abuso de instrumentos musicais, sinais acústicos, dentre outras situações) é crime, nos moldes do artigo 42 do Decreto-Lei Nº 3.688/41, passível de prisão simples, de 15 (quinze) dias a 3 (três) meses, ou multa" Por que os estudantes que abusam disso sabem que não sofreram consequências, ora, se há uma lei sobre isso, porque aqui ela não vigora? (estudante da Moradia).

Houve um destaque, com 23 (vinte e três) respostas, acerca da necessidade do estabelecimento de regras que garantam a promoção da convivência e respeito. Nas respostas vemos que é preciso ter regras que assegurem o respeito e a convivência entre as pessoas que residem na moradia, inclusive considerando as diversidades étnicas e sociais. A ausência de tais regras têm gerado “desavenças” entre os moradores.

> Regras que possam atender a diversidade étnicas e sociais que se encontra na moradia (estudante da Moradia).

> Regras para assegurar o respeito e a convivência entre os moradores evitando possíveis desavenças que acontecem com frequência (estudante da Moradia).

> Para mim, um regimento interno deve conter aspectos que garantam os direitos de cada cidadão, quando inserido em sociedade. O respeito é fundamental em todos os âmbitos, não sendo diferente para a Moradia Estudantil (estudante da Moradia).

> Regras de convivência para as unidades e coletivas de maneira que as sanções se apliquem aos infratores (estudante da Moradia).

Ainda dentro da categoria sociabilidade, outras questões foram levantadas como:

- A necessidade de maior Organização da moradia/disciplina/regra (8 pessoas):

> Regras, Disciplina, Mais organização (estudante da Moradia).

- A proibição da Entrada e uso de álcool e outras drogas na moradia (7 pessoas):

> Não beber na moradia Não fumar (estudante da Moradia).
>
> Proibição real do uso de drogas dentro de suas dependências (estudante da Moradia).
>
> Fazer com que os vigias da portaria da moradia não deixem os alunos entrarem com bebidas alcoólicas (estudante da Moradia).
>
> Não beber bebida alcoólica dentro dos apartamentos (estudante da Moradia).

- O estabelecimento de regras sobre o Uso do centrinho e espaços coletivos (3 pessoas), pois segundo algumas respostas, não está evidente quem são as pessoas que podem fazer uso destes espaços:

> Utilização dos espaços comuns da moradia estudantil pois não fica muito claro sobre quem são as pessoas da comunidade universitária que podem usar esses espaços, pois por mais que seja um espaço da universidade, pessoas moram no alojamento e eu acredito que deva ser um espaço respeitado e mais limitado aos moradores (estudante da Moradia).
>
> Regras sobre o uso do centrinho e dos espaços comuns (estudante da Moradia).

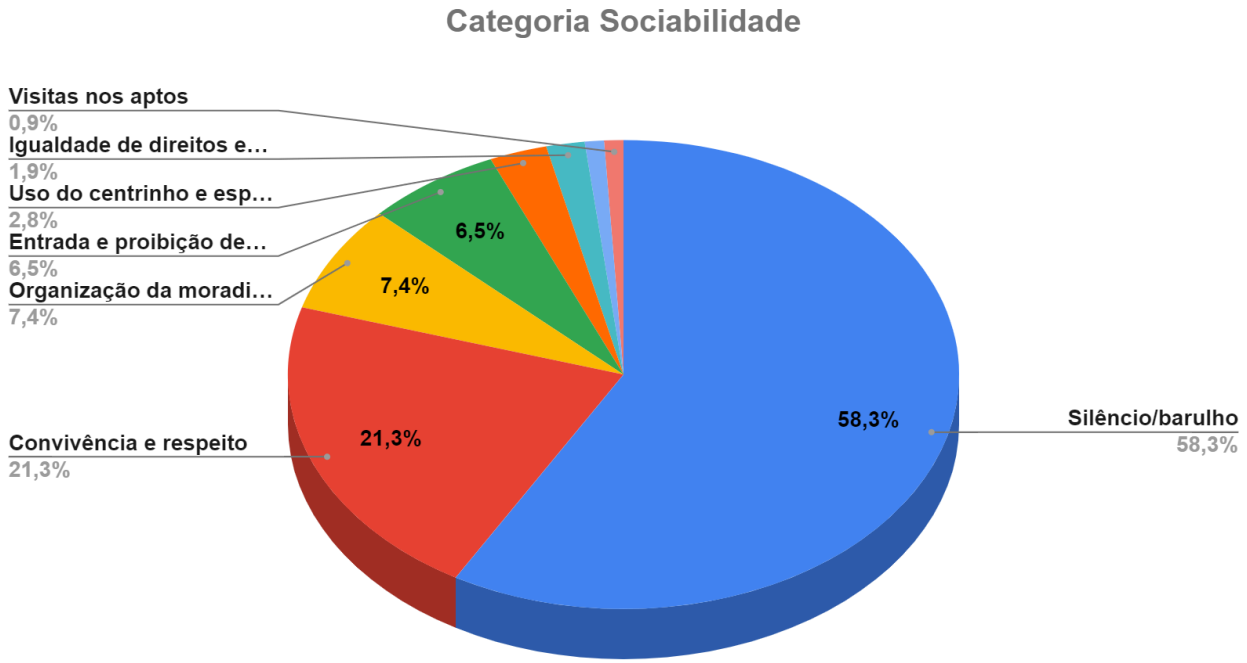
- Apenas dois estudantes destacam que no Regimento Interno da Moradia deve constar que calouros/ veteranos têm os mesmos direitos indicando que na moradia há hierarquia e que veteranos se sentem com mais poder:

> Mais clareza acerca dos direitos de cada morador ali presente, por exemplo, um novo morador tem direito às mesmas coisas do antigo, não deve haver nenhuma hierarquia ou algo do tipo (estudante da Moradia).
>
> Veteranos não podem se sentir como seres supremos só porque estavam aqui antes dos calouros, aliás um dia eles já estiveram no nosso lugar, mas parecem que esquecem (estudante da Moradia).

- Regras sobre a presença de Animais de estimação na moradia (1 pessoa)

- Regras sobre Visitas nos aptos (1 pessoa)

O gráfico abaixo ilustra essas informações sobre a categoria sociabilidade presente nas respostas sobre o que deve conter em um Regimento Interno da Moradia Estudantil:



1.6.2 Infraestrutura

Referente à infraestrutura, houveram 78 (setenta e oito) respostas. Nelas, foram destaques a necessidade de ter regras/ normas referentes à segurança, controle de acesso à Moradia seguido por normas referentes ao uso da lavanderia, sobre limpeza dos espaços comuns, sobre manutenção dos apartamentos, câmeras e espaços coletivos.

Dentro da categoria infraestrutura, vemos que o assunto que recebeu mais destaque foi a necessidade de estabelecer normas sobre segurança e acesso à Moradia e segurança em geral, mencionadas por 34 (trinta e quatro) pessoas. As e os estudantes destacam que é necessário estabelecer regras rígidas de controle de acesso à moradia na portaria bem como a utilização de câmeras que, de fato, funcionem. Em geral, destacaram a insegurança com a ausência deste controle onde pessoas, que não são estudantes e/ ou residentes da Moradia entram e utilizam os espaços da moradia. Não apenas indicam a necessidade de controle como alguns apontam algumas sugestões:

> Anotar o nome e CPF das pessoas de fora que forem entrar na moradia, e garantir que o portão esteja fechado depois das 11h, permitindo a entrada apenas para aqueles que possuem o cartão da UFSCar. Quem ainda não possuir o cartão deve falar com o porteiro para obter autorização de entrada. Além disso, certificar-se de que as câmeras realmente funcionem para que, em caso de roubo, possamos identificar o responsável, inclusive na lavanderia (estudante da Moradia).

> Deveria ter um sistema de segurança de só quem tiver carteirinha poderá entrar na moradia (estudante da Moradia).

> O controle de pessoas que entram poderia ser mais rígido, por questão de segurança mesmo, e tem pessoas de fora que usam a lavanderia sendo que não está sendo suficiente nem pros moradores (estudante da Moradia).

As normas que regulam o uso da lavanderia foram apontadas por 17 (dezessete) estudantes. Foi indicado que é preciso estabelecer quem deve ter acesso ao uso da lavanderia, bem como orientações sobre o uso e cuidado com as máquinas.

> Regras sobre o uso da lavanderia (estudante da Moradia).

> Regras sobre o uso e cuidado com as máquinas e lavanderia (estudante da Moradia).

Outro item que teve destaque nesta categoria com 13 (treze) indicações foi o estabelecimento de normas sobre limpeza dos espaços comuns como escadas e varandas. O cuidado com espaços coletivos foi apontado como importante na vivência cotidiana na moradia.

> Normas sobre limpeza dos locais comuns do prédio (escadarias e varandas, p. e) (estudante da Moradia).

> Esquema de limpeza das áreas externas dos blocos com atribuição da responsabilidade por apto em determinada ordem e frequência (Ex. Bloco 7 - primeira semana do semestre - apto 37 - varrer escadas e retirar aranhas e lixos / segunda semana do semestre - apto 38 - varrer escadas e retirar aranhas e lixos) (estudante da Moradia).

Também foram citados como importante na construção de um Regimento Interno referente à Infraestrutura/Suporte Institucional:

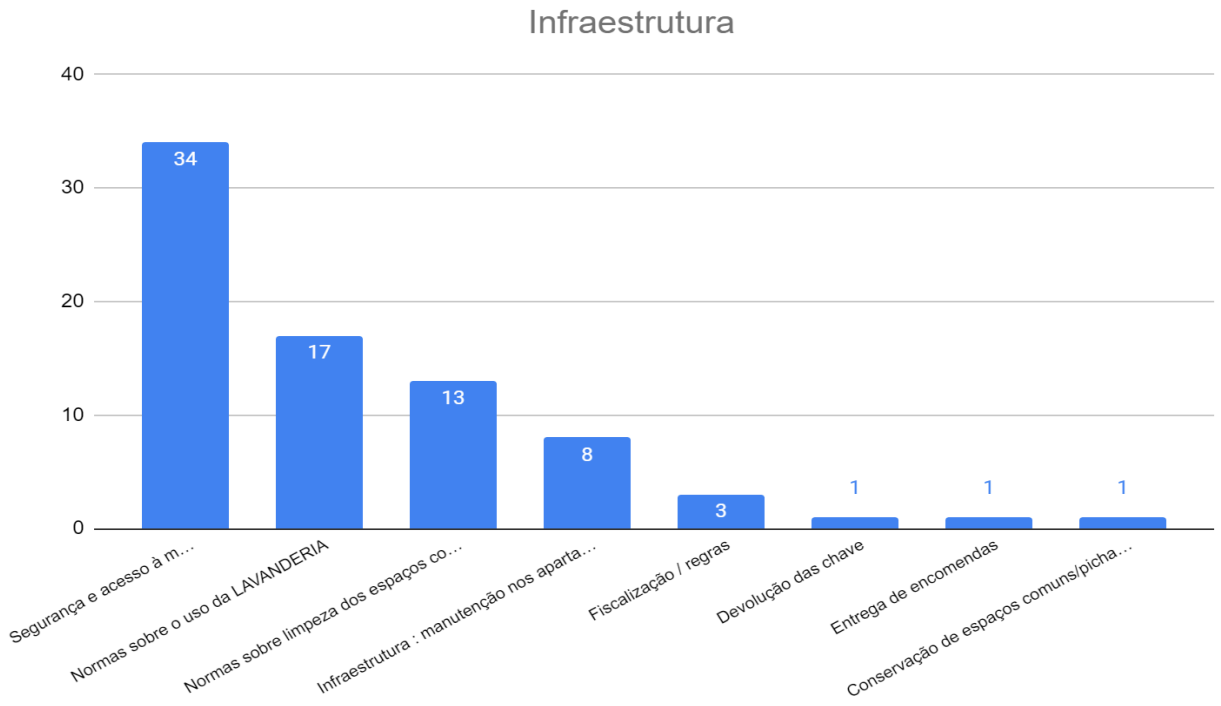
- A manutenção nos apartamentos, câmeras e outros (8 pessoas):

> Uma vistoria, por exemplo, se há algum problema em um certo apartamento, deveria se ter um controle para reparar tal problema (estudante da Moradia).

Manutenção constante dos equipamentos (estudante da Moradia).

- Fiscalização/ regras em geral (3 pessoas);
- Regras sobre Devolução das chaves (1 pessoa) e sobre entrega de encomendas (1 pessoa).

O gráfico abaixo ilustra essas informações sobre a categoria infraestrutura presente nas respostas sobre o que deve conter em um Regimento Interno da Moradia Estudantil:



1.6.3 Participação

Referente a participação, 25 (vinte e cinco) estudantes fizeram indicações. A participação foi apontada como importante na construção do regimento para que tenha legitimidade entre os residentes.

Merecem destaque nessa categoria a necessidade de estabelecer normas sobre assembléias, conselho deliberativo e tomada de decisões, sobre a criação da comissão da Moradia, participação dos residentes na construção do regimento. Alguns estudantes destacam a necessidade da autonomia dos residentes na definição das regras de convivência e a necessidade de **feedbacks** e levantamentos mais frequentes. Uma pessoa abordou a necessidade de estabelecer normas sobre a realização de reuniões regulares na moradia, avaliação e atualização

contínua do Regimento Interno e a definição da forma de gestão, com a possibilidade de construção de uma organização ou gestão autônoma na Moradia Estudantil.

Exemplificamos o que apontado acima com a fala de alguns estudantes:

- Normas sobre Assembléias/ Conselho Deliberativo e tomada de decisões (5 pessoas):

> É essencial que o regimento seja elaborado em conjunto com os moradores, levando em conta suas experiências e perspectivas, para garantir sua eficácia e adesão (estudante da Moradia).
>
> A instituição de uma comissão de moradia feita através de eleições e legitimada pelas instâncias superiores (estudante da Moradia).

- Participação na construção do regimento pelos residentes (5 pessoas):

> Regramento de Assembleias internas ou previsão de realização de um encontro por semestre a ser organizado pela Comissão de Moradia (estudante da Moradia).
>
> Discussões e debates: mais assembleias para definir o melhor para todos. Para que os moradores possam expressar suas opiniões e sugestões (estudante da Moradia).
>
> Normativas sobre como decisões de interesse coletivo devem ser tomadas (Muitas vezes percebo que um pequeno grupo acaba falando por toda a moradia, o que gera discussões internas, desunião e enfraquecimento do coletivo), essas decisões podem ser tomadas por assembleia, forms como esse, votações, quaisquer meios que acolham uma maioria de moradores e não uma minoria (estudante da Moradia).

- Criação da comissão da moradia/ representantes (4 pessoas):

> A instituição de uma comissão de moradia feita através de eleições e legitimada pelas instâncias superiores (estudante da Moradia).
>
> Criação da comissão da moradia/ representantes (estudante da Moradia).

- Autonomia na definição das regras de convivência (3 pessoas):

> Mais autonomia para os estudantes na hora de decidir sobre as regras de convivência (estudante da Moradia).

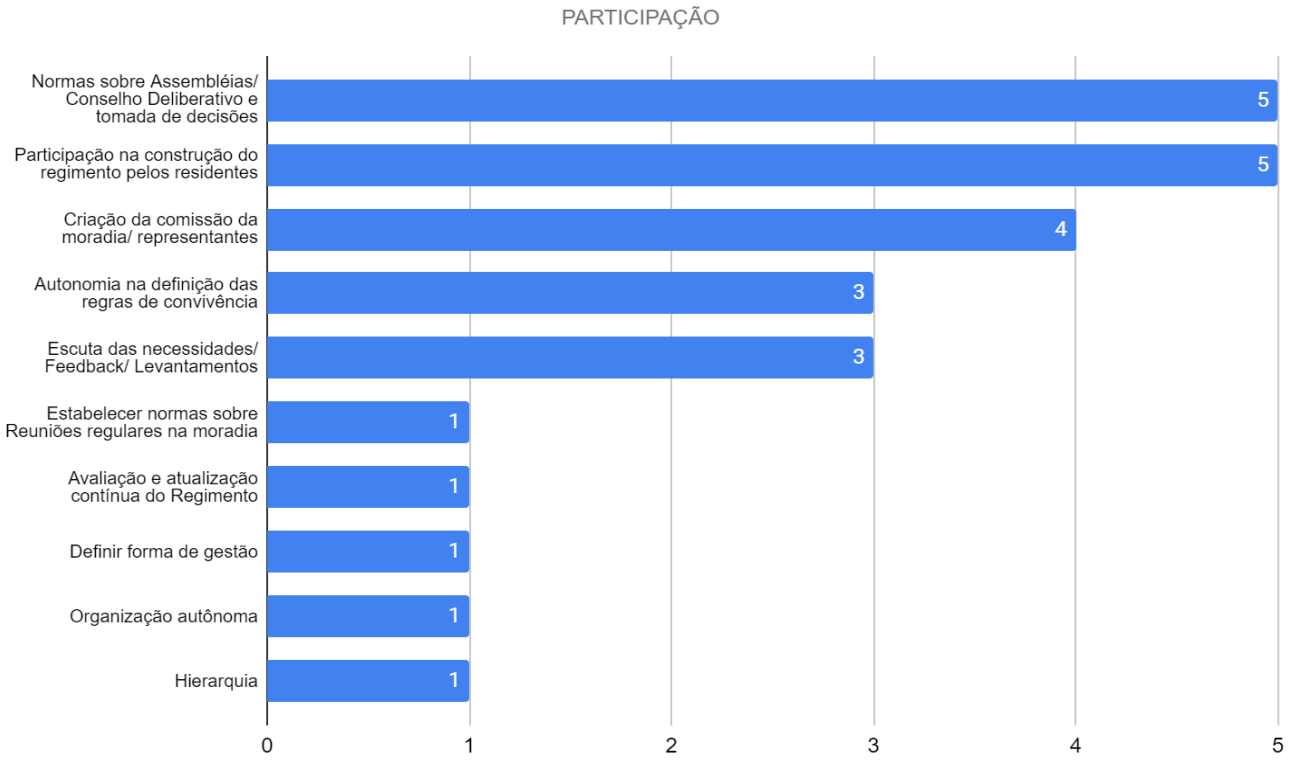
- Escuta das necessidades/ Feedback/ Levantamentos (3 pessoas):

> Um regimento que possa sempre se atualizar com certa periodicidade, a fim de ouvir e atender as reais necessidades de quem resida aqui (estudante da Moradia).

- Estabelecer normas sobre Reuniões regulares na moradia (1 pessoa)

- Avaliação e atualização contínua do Regimento (1 pessoa)
- Definir forma de gestão (1 pessoa)
- Organização autônoma (1 pessoa)
- Hierarquia (1 pessoa).

O gráfico abaixo ilustra essas informações sobre a categoria participação presente nas respostas sobre o que deve conter em um Regimento Interno da Moradia Estudantil:



1.6.4 Permanência

Sobre a Permanência Estudantil no espaço da moradia estudantil 17 (dezessete) estudantes fizeram indicação do que consideram importante constar na elaboração do Regimento Interno.

Foram destacadas nesta categoria, por seis pessoas, a definição da realização de encontros periódicos com os profissionais da equipe técnica de assistência estudantil com ênfase para a importância do acompanhamento e melhor comunicação. A criação de espaços de estudos, atividades culturais, integração com a cidade foram indicados por cinco estudantes e, ainda, três estudantes apontaram a questão do apoio em saúde mental. Com uma indicação foram citados: suporte em casos de doença, criação de um protocolo de ação em casos de suicidio, ameaças ou agressões, projetos sobre cuidado local, reforma e revitalização das áreas compartilhadas.

Seguem algumas falas das e dos estudantes sobre a categoria permanência dentro da Moradia Estudantil:

> Acho que no regimento deveria constar a obrigatoriedade de um encontro semanal ou quinzenal entre os moradores do apertamento e um assistente social (estudante da Moradia).
>
> Mais disponibilidade para ouvir os estudantes e o que eles têm a dizer (estudante da Moradia).
>
> Regras seguidas, reuniões com a moradia frequente para que todos tenham ciência que temos que cuidar do patrimônio público, pois futuros acadêmicos irão utilizar também. O respeito principalmente com os demais moradores (estudante da Moradia).
>
> Reforma e revitalização das áreas compartilhadas (estudante da Moradia).
>
> Mais lazer e também uma sala direcionado a estudar (estudante da Moradia).
>
> Regras que priorizem saúde mental, tendo em vista que os moradores são de uma classe vulnerável (estudante da Moradia).
>
> PROTOCOLO DE AÇÃO em casos de suicidio, ameaças ou agressões (estudante da Moradia).
>
> Deve haver uma boa comunicação com os estudantes e um bom atendimento as necessidades de cada morador (estudante da Moradia).

1.6.5 Penalidades

Outra categoria que emergiu e foi apontada por 22 (vinte e dois) estudantes foi a necessidade de estabelecer penalidades para quem descumprir regras que forem definidas no Regimento Interno. Tiveram destaque a indicação de necessidade de determinar penalidade para quem descumprir as regras, como também a expulsão em casos de furto, agressão, ameaça, violência e perseguição. Além de uma sugestão de estabelecimento de penalidade para quem causar danos aos bens da moradia.

Seguem, abaixo, demonstração de falas de estudantes a respeito.

- Penalidade para quem descumprir regras (13 pessoas):

> Punições em relação ao descumprimento das regras (estudante da Moradia).
>
> Moral pra cima daqueles que querem passar dos limites, desrespeitando a tranquilidade dos outros (estudante da Moradia).

> penalizações para infrações referente a convivência (estudante da Moradia).
>
> consequências severas para quem desacatar e a compreensão dos demais moradores, para que assim tenha uma boa convivência (estudante da Moradia).
>
> No caso de os moradores não cumprir com as regras e respeito aos outros moradores como por exemplo questão de barulho, dar um advertência, algo assim (estudante da Moradia).

- Expulsão em caso de furto, agressão, ameaça, violência, perseguição (5 pessoas):

> Cumprimento das punições de expulsão por furto/ agressão/ ameaça e expulsão em casos de violência e perseguição (estudante da Moradia).

- Medidas e penalidades em caso de agressões e violência (3 pessoas):

> Medidas legais em caso de agressão ou ameaça de agressão (estudante da Moradia).

- Penalidade para quem causar danos aos bens da moradia (1 pessoa):

> Normas de responsabilização quanto ao dano de coisas da moradia (estudante da Moradia).

1.6.6 Admissão e permanência na Moradia Estudantil

Também apareceu nas respostas das e dos estudantes participantes da pesquisa questões relacionadas à inclusão no Regimento Interno de itens importantes para a Admissão e Permanência da Moradia Estudantil, mencionada em sete das respostas. Foram apontadas a necessidade de normas sobre admissão e permanência na moradia, incluindo o tempo de permanência na moradia. Além disso, apareceu uma indicação acerca da equidade na distribuição de bolsistas nos apartamentos, considerando que existem apartamentos com maior número de pessoas do que outros. E, por fim, sobre a necessidade de observar a situação de não bolsistas que ocupam os apartamentos.

Seguem, abaixo, algumas falas das e dos estudantes:

- Normas sobre admissão e permanência na moradia (4 pessoas):

> Não ser aceito pessoas com antecedentes de violência contra mulher e racismo (estudante da Moradia).
>
> Proibir pessoas com histórico de violência física ou verbal de acessar e morar na moradia (estudante da Moradia).

- Normas sobre tempo de permanência na moradia (1 pessoas)

> Limite de tempo em que um estudante pode permanecer na moradia (estudante da Moradia).

- Sobre número de pessoas em cada apto (distribuição justa) (1 pessoa)
- Não bolsistas que estão na moradia (realocação) (1 pessoa).

1.7 Das sugestões

Esse item representa as informações colhidas em uma pergunta aberta contida no formulário, na qual as e os participantes poderiam indicar sugestões gerais ou específicas relacionadas à moradia estudantil.

Após categorização das respostas, observamos que a maior parte refere-se a aspectos relacionados à infraestrutura como controle de acesso, ampliação da vigilância, punição às pessoas pelos excessos, especialmente relacionados a barulhos, seguido por melhorias na lavanderia, na segurança, na manutenção, na internet, cultura e lazer.

A necessidade de controlar aparece em 37 (trinta e sete) respostas, as quais subdividimos entre vigiar (com 27 respostas) e punir com dez. Fica expresso que as e os estudantes sugerem que haja um maior e melhor controle no acesso a moradia, com identificação das pessoas, estabelecimento de limites relacionados à convivência e adoção de novas tecnologias de vigilância.

Abaixo, falas que ilustram as sugestões efetuadas:

> Criem regras de silêncio depois das 22 hrs as vezes ninguém consegue dormir por causa de gente bebendo e ouvindo música alta. Façam regras e façam as pessoas cumprir, existe regra sobre bebida mas todo final semana entra bebida na moradia e tem regra sobre drogas mas rola a rodo (estudante da Moradia).

> Colocar o controle de entrada para funcionar (prioridade) e deixar claro no regimento que os moradores são responsáveis pelas pessoas que colocam dentro da moradia (estudante da Moradia).

> Que o portão de acesso seja FECHADO (liberação com cartão, senha, digital e afins) apenas para os moradores e que as visitas sejam registradas antes de entrar (estudante da Moradia).

> O acesso à moradia deveria ser mais controlado. Uma sugestão seria ter q passar as carteirinhas (ou a digital) para poder abrir o portão na hora de entrar. (Somente os residentes teriam o acesso, como é feito no DC). Isso traria mis

> segurança para nós e também poderia facilitar a identificação de quem entrou, caso preciso (estudante da Moradia).

Em face destes controles, expressam que deve-se haver punições para aquelas pessoas que descumrprirem as regras, conforme as falas:

> Permitir acesso apenas após a liberação do morador via interfone (já em uso nos apt). Restringir o uso de maquinas de lavar aos bolsistas, punir aqueles que estragam as maquinas que por enquanto operam (usar câmeras de segurança que funcionam para monitorar) e instituir uma lei do silencio com punição, a partir de 3 strikes a pessoa deverá se mudar de apt ou ser convidado a se retirar da moradia pois aqui deve ser uma ambiente harmonioso e não uma colônia de férias (estudante da Moradia).

> Poderiam multar as pessoas por som alto, umas 3 advertências e dps uma multa para o apartamento (estudante da Moradia).

> Vigiar e punir (estudante da Moradia).

Os aspectos de Infraestrutura são os que receberam mais sugestões, com 70 menções nas respostas, distribuídas entre a lavanderia (23 respostas), a segurança (12 respostas), a manutenção (9 respostas), a Internet (7 respostas) e ideias e sugestões envolvendo cultura/lazer com 6 respostas.

Na questão relacionada a problemas/dificuldades, a lavanderia é apontada como o problema mais recorrente e aqui aparece com a indicação de item de maior incidência, sugerindo uma intervenção específica:

> Trocar as máquinas de lavar normal por máquinas de lavar industrial assim tendo menos problemas com manutenção das máquinas (estudante da Moradia).

> Precisamos de máquinas de lavar roupas novas ou consertadas (estudante da Moradia).

Importantes sugestões são efetuadas em relação a segurança e sua implicação com a falta de controle de acesso à moradia:

> Reforçando a questão da segurança, as câmeras internas não funcionam e o acesso é livre para qualquer um de dentro e fora da comunidade universitária, o que acarreta em diversos casos de furto e violência dentro da moradia (estudante da Moradia).

O levantamento não captou as diferenças existentes entre os blocos, pois alguns têm mais problemas manutenção do que outros, no entanto, ilustramos com o relato abaixo uma sugestão:

> A manutenção também é essencial anualmente, pois por exemplo no apartamento onde eu moro, tem objetos não mais de uso, que não serve, algumas fiações com problemas, colchões que já estão velhos, entre outros recurso, tipo pinturas, uma manutenção que todo apartamento deveria ter (estudante da Moradia).

A importância da cultura e do lazer na moradia foi expressada por seis estudantes e é descrita de uma forma bem emblemática por um participante:

> Tenham mais eventos culturais para ninguém enlouquecer (estudante da Moradia).

Outras treze sugestões foram relacionadas, a saber: limpeza (6 pessoas), Centrinho (2 pessoas) e as demais mencionadas por uma pessoa cada foram sobre convivência, estacionamento, palquinho, lotação e horta.

1.7.1 Suporte institucional

Nessa categoria, encontram-se 29 (vinte e nove) respostas. Nelas, foi sugerido pelas e pelos participantes uma atuação mais próxima (**in loco**) das equipes que compõem a ProACE como o DeAE, a Seção de Moradia e a própria Pró-Reitoria:

> Sugiro a constante tentativa de proximidade com os moradores para receber e lidar com suas demandas (estudante da Moradia).

> Que a ProACE seja mais presente no sentido de fiscalizar a moradia quanto a condutas complicadas dos moradores que não conseguem respeitar limites (estudante da Moradia).

> Sugiro que contratem pessoas que assumam a demanda da moradia, que venha aqui ver as situações independentes da haver ou não recursos (estudante da Moradia).

> Realização de assembleias com a participação do DeAE/ ProACE com os moradores, para discutir problemas e sugestões dos discentes (estudante da Moradia).

Outra sugestão que apareceu com oito indicações está relacionada às próprias moradoras e moradores, conforme excerto:

> Gostaria que os representantes da moradia fossem mais ativos com o pessoal mesmo (estudante da Moradia).

1.7.2 Ideias

Importante destacar algumas ideias interessantes e que poderiam e deveriam ser consideradas pelos setores responsáveis:

> Incentivar os projetos e pesquisas sobre o espaço, pois é dever da instituição expandir a capacidade das ações afirmativas através de estudos na área. E pra isso acontecer tem que ser multidisciplinar e contar com a colaboração dos moradores que nunca são ouvidos ou incentivados. Placas instrutivas em todos os locais, placas com informações nos seus devidos lugares. Criar um PET moradia (estudante da Moradia).
>
> Nas lavanderias ter dias e horários da semana para cada bloco (estudante da Moradia).
>
> Incentivo à formação e manutenção de uma comissão de moradia (com registro dos participantes e certificado de horas complementares) (estudante da Moradia).
>
> Poderiam colocar uma máquina por bloco (responsabilidade do bloco cuidar das máquinas bem como o uso) diminuiria frequência de uso e também traria a responsabilidade por parte dos moradores do bloco. E acolhimento voltados a área da saúde com estagiários do departamento de psicologia valendo como horas complementares (estudante da Moradia).

2 SEGUNDA ETAPA: Reuniões com as e os estudantes

As reuniões com as e os residentes da moradia estudantil ocorreram no dia 18 de outubro de 2023, de forma presencial, em dois horários, às 13h e às 18h. E, de forma remota, foi ofertada no dia seguinte. O objetivo central dessas reuniões foi o de apresentar uma síntese do resultado (Apêndice 3) do levantamento das informações obtidas, por meio do formulário aplicado, sobre aspectos da moradia estudantil. As reuniões presenciais ocorreram no espaço do Centrinho da Moradia Estudantil e tiveram boa participação das e dos estudantes, com cerca de vinte pessoas no período da manhã e trinta no período noturno.

A metodologia utilizada para a realização das apresentações suscitaram dúvidas e questionamentos nos estudantes, pois permitiu um espaço democrático, dialógico e construtivo, o que contribuiu para a ampliação da pesquisa, considerando seus objetivos, para além das perguntas e respostas do questionário aplicado anteriormente.

As e os participantes apontaram diversas outras sugestões e questionamentos, conforme quadro abaixo:

Quadro 2 - Sugestões captadas nas reuniões com moradoras e moradores

Sugestão	**Descrição**
Segurança	Dúvidas em relação ao papel e as função dos vigilantes: São patrimoniais? As câmeras estão funcionando? As rondas ajudam a diminuir a sensação de insegurança. A iluminação é muito ruim e contribui na sensação de insegurança. Criação de um "manual de orientações" nas envolvendo diversas ocorrências. Sensação de insegurança em termos de saúde mental.
Barulho	Fator gerador de conflitos e até ameaças na moradia. Dúvidas quanto ao cumprimento das regras estabelecidas no regimento interno.
Lavanderia	As máquinas deveriam ser industriais para dar conta da demanda, mas o mau uso também tem prejudicado, mas campanhas sobre o uso correto podem atenuar isso. Cada bloco poderia ter uma lavanderia. A utilização por bolsistas que não residem na moradia é um debate que precisa ser feito.
Controle de Acesso:	Instalação de um sistema de controle de acesso tal como o da BCO. Poderia fazer um período de testes.
DeAE/Seção de Moradias:	Necessidade de uma maior presença institucional na moradia, ao menos uma vez por mês, com dias e horários pré-definidos, construindo espaços de comunicação de forma planejada e organizada.
Transporte:	Sugestão de volta do ônibus Circular no campus, pois muitas pessoas precisam se deslocar até a Área Norte.
Coletividade	Necessidade de estimular o senso de coletividade/comunidade na moradia. A comissão teve muitos desafios neste sentido.
Elaboração do Regimento:	Criação de "forms" com as temáticas previamente levantadas ou por Grupos de Trabalho por temáticas. Partir de modelos e experiências de outras universidades. Foi apontado que algumas demandas não dependem da construção do regimento.
Lazer:	Instalação de aparelhos de musculação ao ar livre. Liberação do uso das quadras e piscinas aos domingos e feriados.
Projetos/programas	Desenvolvimento de projetos e programas na moradia (Pets, Piape, etc)
Organização	Estabelecer quais são as prioridades e urgências.
Outras	Reativação da sala de estudos na SIn. Importância de criar um espaço virtual que contemple os registros e as memórias da Moradia estudantil da UFSCar.

A partir do levantamento, sua análise e devolutiva às e aos participantes, o próximo passo é o de apresentar esses resultados e discussões à gestão da ProACE e do DeAE.

Posteriormente retomar na moradia para devolutiva da sistematização das reuniões e definição de prioridades com as e os moradores.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este levantamento abarcou uma amostra representativa, com cerca de 45.5% das e dos estudantes que residiam na moradia estudantil no momento de sua aplicação, fornecendo elementos importantes para pensarmos em demandas, estratégias e desafios que a moradia apresenta. O período de aplicação da pesquisa por meio de formulário, via **Google Forms**, foi de 28 de julho até 4 de agosto de 2023. As reuniões foram realizadas no dia 18 de outubro de 2023, em dois horários, às 13h e 18h e no dia 19 de outubro online por meio do **Google Meet**.

Na tentativa de fazer uma síntese das respostas às perguntas propostas no formulário é possível identificarmos que, em relação aos principais problemas/ dificuldades encontradas na moradia estão a questão da lavanderia (110 respostas), barulho (64 respostas) e da segurança (50 respostas). A sua localização, estrutura e a manutenção aparecem como seus aspectos mais positivos. O regimento interno da moradia deve conter: normas relacionadas ao silêncio/barulho (63 respostas), normas sobre segurança e acesso (34 respostas), e de convivência e respeito (23 respostas).

As e os moradores apresentam como sugestões: implementar controle de acesso, ampliação da vigilância, punições relacionadas a barulhos e perturbação do sossego.

Muitos desses elementos são sublinhados nas reuniões de devolutiva com as e os moradores em que aparecem questões relacionadas à segurança, barulho, lavanderia, controle de acesso, participação institucional (DeAE/SeM), regimento e atividades de cultura e lazer.

Consideramos que a participação das e dos estudantes residentes na Moradia foi significativa e contribuiu para a obtenção de informações e de material robusto para subsidiar o trabalho da equipe e construção de diretrizes e ações para aprimorar a política de assistência estudantil como um todo.

A partir das respostas do formulário e das falas na reunião, considera-se que foram obtidas informações representativas que trazem à luz as principais demandas, dificuldades e potencialidades da permanência na Moradia Estudantil. Com isso, os dois primeiros objetivos da pesquisa foram contemplados, na medida em que foi possível identificar as principais dificuldades e aspectos positivos da Moradia Estudantil, a partir das percepções das e dos

estudantes moradores e, também, acredita-se que durante a pesquisa as pessoas foram estimuladas a pensarem e refletirem sobre a ocupação do espaço da Moradia Estudantil.

A importante participação demonstrou interesse e expectativas, além de pensarem sobre possíveis melhorias para o espaço acerca das questões relacionadas à ambiência, segurança, organização e melhor convivência.

Cumpre aqui tecer uma breve abordagem sobre este público alvo, constituído em sua maioria por jovens adultos. Tratar do tema da juventude é um desafio, pois trata-se de uma temática que possui uma diversidade de abordagens, principalmente nas Ciências Sociais. Além disso, o tema é complexo e se dinamiza conforme as transformações socioculturais em que o jovem está inserido e suas formas de ser.

Cabe marcar que consideramos o jovem estudante:

> [...] enquanto ser social inserido em uma gama diversa de redes sociais e interpessoais que expressam, nas palavras de Mische (1997, p. 135), uma "multivalência de discursos e ações", as quais moldam sua forma de ser ao mesmo tempo em que ele constrói suas formas de ser (PEREIRA, p. 133, 2021).

Acerca do jovem na sociedade contemporânea, é possível apontar como características principais que estão em uma fase de transição para a vida adulta, com a presença de uma cultura do imediatismo, com baixo comprometimento com as questões "cívicas", as questões que transcendem para a coletividades e sociedade, e um esforço pragmático, onde é privilegiada a competição, o *status*, a autopromoção e o ganho material se mostra pouco ou nada eficiente para motivar a pensarem no que desejam ser.

A partir dessas considerações verifica-se que os conceitos acerca da juventude trazem a ideia de "preparação". Nessa perspectiva, o jovem deve se preparar para, ou tem que se preparar para se adequar, se habilitar para.

Todavia, esse ponto de vista precisa ser analisado criticamente, assim como a tendência de analisarmos a juventude a partir de nossa realidade vivenciada em nosso tempo. A juventude precisa ser analisada criticamente no determinado tempo em que está inserida, assim como precisa ser observado que em nenhuma fase da vida estamos preparados, uma vez que sempre há processos de transformação que impactam a vivência dos seres sociais. Isso impede a armadilha de reproduzirmos visões preconcebidas que expressam que a juventude da atualidade é apática ou acrítica, por exemplo.

Sobre a participação, observamos, durante as etapas da pesquisa, uma participação qualificada, interessada e crítica. Por outro lado, também, foi observado que a expectativa era de

que a equipe tome a frente, encaminhe e execute as demandas apresentadas. Isso ficou expresso em falas como: “a gente está aqui para estudar” e “não temos tempo”, ambas ditas durante as reuniões.

A maior participação nas respostas ao formulário foi de quem está a menos tempo na moradia. Isso vai de encontro ao pensamento de que, de certo modo, as e os estudantes que chegaram recentemente na Moradia (ingressantes) ficam mais na escuta, na retaguarda em relação aos que estão há mais tempo (veteranas). Essa relação entre pessoas veteranas e ingressantes aparece nas informações colhidas, evidenciando a necessidade do fortalecimento da participação e de uma relação de igualdade entre as pessoas antigas e novas moradoras ou entre veteranas e ingressantes.

Outra observação que é possível extrair das falas é a necessidade de urgência, de que tudo seja resolvido rápido, com pano de fundo sensação de cansaço e impotência. Além disso, descrença de que as coisas serão resolvidas e/ ou encaminhadas. Mencionaram tentativas anteriores frustradas e foram utilizadas expressões “não vai dar em nada isso”. Essas últimas falas que demonstram uma desmotivação pode ser, em hipótese, um fator importante na participação menor de pessoas veteranas nesta pesquisa.

Diante disso, durante as reuniões presenciais, foi exposto pela equipe que os encaminhamentos e soluções são um processo de construção contínua, que exige a participação, reivindicação e luta das e dos estudantes. A intencionalidade das orientações foi de identificar os papéis das e dos atores e a necessidade da participação. E, para além disso, fortalecer o reconhecimento da força e potência que as e os estudantes possuem para construírem suas demandas e pautas coletivamente e de maneira organizada, a exemplo da importância histórica do movimento estudantil nas lutas sociais e políticas.

> É graças a esses espaços de compartilhamento das narrativas individuais, em que os sujeitos conseguem ouvir o outro que sofre (muitas vezes histórias de sofrimento muito similares, retirando do sujeito a percepção individualista de sua dor) e ter voz ao narrar suas vivências (recolocando o sujeito no lugar de agência social e transformador da realidade), que os sujeitos podem se perceber enquanto seres não isolados, mas coletivos e em íntima relação com a sociedade e com o outro (MAIA, 2022, p. 52).

As e os estudantes expressaram, por vezes, em suas falas e nas respostas à pesquisa o sentimento de abandono por parte da instituição. Ao mesmo tempo, ressaltaram a importância da presença maior da equipe técnica de assistência estudantil na moradia.

Foi observado o desconhecimento ou não diferenciação dos papéis ou atribuições de cada setor institucional do DeAE e da ProACE, bem como das e dos profissionais que atuam

nestes setores. Com isso, identificamos a necessidade de fornecer informação sobre, assim como, de outros setores da Instituição e dos serviços terceirizados como de limpeza e de segurança.

Consideramos que é necessário um estudo mais aprofundado sobre essa sensação de abandono, assim como do conceito de permanência simbólica para melhor entendimento da situação apresentada e na busca de possibilidades de atenção e intervenções. Isso porque a permanência estudantil possui dois aspectos: material e simbólico. O aspecto material, compreende necessidades concretas para sobrevivência, como lugar para morar, comer, se locomover. Ao mesmo tempo em que possui o aspecto simbólico, relacionado à subjetividade, em como o sujeito se relaciona e se transforma nos espaços institucionais (MOTA, 2023, p.25).

É imprescindível salientar que a universidade não pode ser entendida como uma instituição isolada e imune aos problemas da sociedade, tais como desemprego, precarização do trabalho, adoecimento mental, preconceito e demais situações que incidem na vida cotidiana das e dos estudantes e podem acarretar na retenção e evasão. Além disso, as características que determinam a sociedade contemporânea (individualismo, concorrência, neoliberalismo, entre outras) refletem diretamente na organização e gestão das universidades, bem como na estrutura das instituições e cursos. Nesta perspectiva, as respostas aos problemas que se refletem na universidade não podem ser construídas de forma isolada e nem se esgotam nela, já que possuem determinantes que vão muito além de seus muros.

Neste cenário, entendemos que o trabalho da equipe técnica de assistência estudantil visa contribuir para a permanência de estudantes por meio de um conjunto de ações. O trabalho visa atuar nas situações vivenciadas pelas e pelos estudantes nos âmbitos educacional e social, que podem levar a sua retenção e evasão e/ ou limitar as suas possibilidades de vivência acadêmica nas mais diversas áreas na universidade como cultura, esporte, lazer, ensino, pesquisa, extensão, e outras.

Dentre os objetivos da atuação da equipe no atendimento às e aos estudantes residentes na Moradia Estudantil, em específico, podemos citar alguns conforme segue:

- Proporcionar espaços de escuta qualificada;
- Acompanhar estudantes bolsistas que buscam o DeAE em suas demandas e especificidades, por meio de ações planejadas, interventivas e propositivas, considerando sobretudo, a autonomia, as escolhas e a participação das e dos estudantes nesse processo;
- Atender às demandas das e dos estudantes, com vistas a uma resposta qualificada para as suas necessidades, de forma individual ou em grupo. Podendo dar início

ao processo de acompanhamento e/ ou garantir a inserção nas ações ofertadas pelo DeAE e pela rede interna da UFSCar e rede de serviços municipais;

- Contribuir no processo de melhoria nas relações de convivência na moradia estudantil;
- Acolher demandas de mediação de conflitos por solicitação de estudantes ou grupos que residem na moradia e propor debates e reflexões sobre o tema;
- Acolher e mediar as solicitações de troca de apartamento.

O acolhimento no âmbito da assistência estudantil é um princípio orientador do trabalho e envolve postura profissional e técnica. Enquanto postura profissional, pressupõe a atitude, por parte dos profissionais, em receber, escutar e compreender as demandas das e dos estudantes, estabelecendo assim, uma relação mútua de interesse, confiança e apoio entre profissionais e estudantes. Enquanto perspectiva técnica, o acolhimento permite a organização de procedimentos e ações, pois facilita a escuta qualificada e acolhedora, a análise da situação, a oferta acordada de orientações, soluções ou alternativas aos problemas demandados. A escuta qualificada e o direito ao sigilo profissional expressam a competência técnica e particularizam esse tipo de atendimento.

Nesse sentido, a escuta qualificada visa reconhecer o modo como os estudantes vivem, como transitam e estabelecem estratégias para sobreviver às dificuldades, desafios e à ausência dos direitos. Assume como referência os modos de vida desta população, uma vez que evidencia seus saberes e suas lutas cotidianas e visa identificar as principais dificuldades e necessidades imediatas ou essenciais (a violação dos direitos, a condição de risco pessoal e social, destacando os interesses e necessidades dessa população). Essa identificação é fundamental para o planejamento do trabalho a ser executado no atendimento de sua necessidade.

Diante do exposto, o perfil do profissional da equipe técnica de assistência estudantil (seja do Serviço Social, Psicologia, ou outras áreas), em sua atuação deve afastar-se das abordagens tradicionais funcionalistas e pragmáticas, que reforçam as práticas conservadoras que tratam as situações sociais como problemas pessoais que devem ser resolvidos individualmente.

A intervenção orientada por esta perspectiva pressupõe a leitura crítica da realidade e capacidade de identificação das condições materiais de vida, identificação das respostas existentes no âmbito do Estado e da sociedade civil, reconhecimento e fortalecimento dos espaços e formas de luta e organização dos estudantes em defesa de seus direitos; formulação e

construção coletiva, em conjunto com os estudantes, de estratégias políticas e técnicas para modificação da realidade e construção de alternativas de pressão sobre o Estado, com vistas a garantir os recursos financeiros, materiais, técnicos e humanos necessários à garantia e ampliação dos direitos.

> Bastos (1990, apud Oliveira, 1997) enfatiza que a noção de assistência deve estar vinculada a um projeto acadêmico porque, caso contrário, adquire uma fisionomia e descaracteriza a universidade como uma instituição de produção e difusão do saber. A premente necessidade da articulação das ações de assistência ao aspecto acadêmico requer, segundo a autora, que seja extrapolada a visão de assistência como a de um setor de ajuda, e isso passa pela necessidade de que a universidade estabeleça mecanismos permanentes de problematização do projeto acadêmico do aluno, suas vivências e conflitos, no processo de sua formação (ARAÚJO, 2003, p. 97).

Acerca da Moradia Estudantil, ela consiste em um equipamento coletivo que sempre existiu nas universidades brasileiras desde sua criação, a critério de gestores e de recursos de cada instituição. Além disso, ela consta como uma das áreas previstas no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) com o objetivo de contribuir com a permanência de estudantes na universidade.

A importância da existência de Moradias Estudantis nas universidades se demonstra pelo fato de garantir a oferta de habitação para quem necessita, sobretudo a partir de 2013 com a criação do Sistema Unificado de Seleção (SISU), estabelecido pelo governo federal e que estimulou o crescimento do ingresso de estudantes oriundos de cidades distantes dos campi em que se matriculam. Além disso, a existência de equipamentos coletivos permanentes como Moradias e Restaurantes Universitários dentro das universidades podem ser considerados enquanto políticas de permanência estudantil consolidadas, uma vez que diminuem o poder discricionário de gestores e têm menor risco de serem extintos se comparados com políticas como bolsas diversas.

Estudo realizado na Universidade Federal Fluminense (UFF) apontou que a oferta de Moradia Estudantil, por si só, representa efeito positivo no desempenho acadêmico e na permanência no curso:

> Ressalta-se que, apesar de o programa de moradia ter como objetivo específico melhorar o desempenho acadêmico, não é oferecida nenhuma intervenção específica para essa melhoria. Nesse sentido, o efeito da moradia sobre o desempenho do aluno ocorre de maneira indireta. Assim, era esperado um efeito estatístico não tão forte. Em outras palavras, mesmo um efeito pequeno, neste caso, pode ter um impacto prático bastante relevante. Especialmente no contexto brasileiro esse resultado adquire uma relevância prática mais

> significativa, pois os programas de moradia são destinados prioritariamente à população de estudantes de baixa renda que, sem o auxílio, não conseguiria se manter no curso ou poderia ter rendimento acadêmico prejudicado. Assim, em diferentes contextos sociais, o programa de moradia estudantil parece impactar de maneira positiva no desempenho do estudante [...].
> [...] Em relação à permanência na universidade, os resultados do presente estudo indicaram que os estudantes residentes no campus apresentaram um menor índice na proporção de trancamentos de disciplinas em comparação ao grupo de não residentes no campus (LACERDA; VALENTINI, 2018, p. 421).

Os autores também indicam que a Moradia Estudantil envolve vivências diferenciadas, ou seja, as experiências na Moradia podem ser diferentes para os grupos de estudantes.

> A moradia estudantil envolve situações e condições tanto positivas quanto negativas (Garrido, 2012, 2015). Na vida do estudante, a moradia pode representar alterações positivas como o aumento da autonomia, desenvolvimento da liderança, responsabilidade com cuidados pessoais, aquisição de conhecimento, envolvimento estudantil, residência no campus, participação em eventos acadêmicos e culturais e crescimento do rendimento acadêmico. Contudo, a moradia também envolve situações negativas como discriminação por residir em moradia estudantil, barulho na moradia, falta de estrutura física e dividir o quarto com pessoas diferentes (Garrido, 2012, 2015; Sousa & Sousa, 2009) (LACERDA; VALENTINI, 2018, p. 414).

É possível perceber que nas informações colhidas durante a pesquisa emergem tais aspectos positivos e negativos. As pessoas moradoras no momento da pesquisa deram destaque positivo à convivência e à permanência na universidade. O destaque às questões relacionadas à categoria infraestrutura tomaram maior parte das preocupações e dificuldades que são geradoras de conflitos e sofrimento. Dessa maneira, depreende-se que ações voltadas para melhorias na infraestrutura da Moradia podem contribuir para permanência, maior qualidade de vida, melhoria nas relações sociais e convivência e minimização de sofrimento psíquico.

Sobre a necessidade de construção de um Regimento, ficou nítido que é desejo da maioria. Mas, a metodologia de construção não foi definida. A indicação das e dos estudantes é que seja construído pela equipe, a partir de regimentos de outras instituições, e enviado para eles expressarem suas opiniões. O que foi deliberado é que a forma de construção e metodologia a ser utilizada deverá ser criada junto com as e os estudantes.

Durante as reuniões e nas respostas ao formulário, apareceram comentários sobre a iniciativa de algumas e alguns estudantes de se organizar e se apresentar enquanto comissão da Moradia Estudantil. Nas respostas na pesquisa e falas na reunião que expressaram sentimento de que a comissão foi, em suas palavras, “sabotada”.

Entendemos que a construção de uma comissão ou de grupo de representantes da Moradia Estudantil é uma necessidade atual e requer um processo de assessoria por parte da

equipe técnica. As e os estudantes interessados podem ser auxiliados na construção, concepção e no entendimento da complexidade do caráter político de uma comissão que represente a Moradia. Além disso, é importante estabelecer uma construção coletiva e consolidada de representantes, onde as e os estudantes possam conhecer seu papel na construção coletiva, reconhecer seus pares e identificar interesses e interferências alheias aos seus interesses que podem incidir em suas ações e decisões.

Com isso, acreditamos que outros dois objetivos específicos da pesquisa foram atingidos satisfatoriamente, uma vez que as informações colhidas sobre a construção de um Regimento Interno da Moradia forneceu informações relevantes para sua elaboração e o anseio de que seja construído coletivamente ficou evidente com a expressiva participação das e dos estudantes.

Consideramos, também, que os dois últimos objetivos específicos foram alcançados na medida em que foi possível estabelecer e definir as demandas e encaminhamentos prioritários, identificados na pesquisa, assim como será possível a formação de indicadores para subsidiar a tomada de decisões e elaboração de ações e políticas. Tais encaminhamentos prioritários encontram-se no Apêndice 1 deste documento.

Entendemos que este documento poderá subsidiar a tomada de decisões da universidade como um todo e dar maior visibilidade para a situação da Moradia Estudantil enquanto um equipamento permanente e coletivo de extrema importância para a permanência estudantil e, portanto, é papel de toda a comunidade acadêmica contribuir para melhorias e fortalecimento da Moradia enquanto direito das e dos estudantes.

Por fim, identificamos algumas propostas de linhas de ação a serem encaminhadas pela equipe técnica de assistência estudantil em articulação com outros setores responsáveis pela política e com as e os estudantes. São elas:

1- Construção de Regimento Interno: a construção deverá ser construída coletivamente e a metodologia de elaboração definida junto com as e os estudantes residentes da Moradia Estudantil, asseguradas a ampla participação e transparência;

2- Articulação política institucional: será construída um quadro com as propostas de encaminhamentos sugeridos pelas e pelos estudantes que participaram da pesquisa com informação dos setores responsáveis e de prazos; realização de reuniões para discutir as demandas com outros setores institucionais;

3- Articulação com rede interna e externa acerca das demandas apresentadas: realização de reuniões com as redes e construção de ações relacionadas às demandas apresentadas;

4- Devolutiva da pesquisa para as e os estudantes e comunidade acadêmica: será realizada divulgação nos meios de comunicação oficiais e em reuniões com rede interna da Instituição.

REFERÊNCIAS

LACERDA, Izabella Pirro; VALENTINI, Felipe. Impacto da Moradia Estudantil no Desempenho Acadêmico e na Permanência na Universidade. **Psicologia Escolar e Educacional**, SP. Vol. 22, Número 2, Maio/Agosto de 2018: 413-423. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pee/a/kPkhTBrFRcNFsj6MxFhp7Bx/abstract/?lang=pt. Acesso em 23 jul. 2024.

MAIA, Heribaldo. **Neoliberalismo e sofrimento psíquico**: o mal estar nas universidades. Recife: Ruptura, 2022.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. O método da economia política, IN: FERNANDES, Florestan (Orgs.). **Marx e Engels:** história. 3 ed. São Pauço: Ática, 1989b. p. 409-417. (Coleção Grandes Cientistas Sociais 36).

MISCHE, Ann. **De estudantes a cidadãos**: Redes de jovens e participação política. Revista Brasileira de Educação. n. 5-6, p. 134-150, 1997. Disponível em: http://anped.tempsite.ws/novo_portal/rbe/rbedigital/RBDE05_6/RBDE05_6_13_ANN_MISCHE.pdf. Acesso em 23 jun 2024.

MOTA, Alessandra Ferreira. **Permanência dos estudantes negros no IFMT/ Campus Juína**: o material e o simbólico na política de ação afirmativa (2018-2020). 2023. 290 p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Estado de Mato Grosso. Cáceres, 2023.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

PEREIRA, Carol Maria. PARTICIPAR POR QUÊ? Um debate sobre a participação de estudantes beneficiários(as) da política de assistência estudantil da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. 2021. 168 p. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Universidade Estadual Paulista – UNESP, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Franca - SP, 2021.

SILVA, Christiane Pimentel e. **O método em Marx**: a determinação ontológica da realidade social. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 134, p. 34-51, jan./abr. 2019. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/0101-6628.164. Acesso em: 22 de abril de 2019.

APÊNDICE 1: Encaminhamentos e sugestões

2 ETAPA - REUNIÕES COM AS E OS ESTUDANTES

As reuniões com os/as residentes da moradia estudantil ocorreram no dia 18/10/23, de forma presencial, em dois horários, às 13h e às 18h. De forma remota, foi ofertada no dia seguinte. O objetivo central dessas reuniões foi o de apresentar uma síntese do resultado do Levantamento sobre aspectos da moradia estudantil. As reuniões no centrinho tiveram boa participação das/dos estudantes, com cerca de 20 pessoas no período da manhã e 30 pessoas no período noturno. As apresentações foram permeadas por dúvidas e questionamentos, num democrático, dialógico e construtivo. As pessoas participantes apontaram diversas outras sugestões e questionamentos, abaixo elencadas:

Segurança: dúvidas em relação ao papel e as função dos vigilantes: São patrimoniais? As câmeras estão funcionando? As rondas ajudam a diminuir a sensação de insegurança. A iluminação é muito ruim e contribui na sensação de insegurança.
Criação de um "manual de orientações" nas envolvendo diversas ocorrências. Sensação de insegurança em termos de saúde mental.
Barulho: Fator gerador de conflitos e até ameaças na moradia. Dúvidas quanto ao cumprimento das regras estabelecidas no regimento interno.
Lavanderia: as máquinas deveriam ser industriais para dar conta da demanda, mas o mau uso também tem prejudicado, mas campanhas sobre o uso correto podem atenuar isso. Cada bloco poderia ter uma lavanderia. A utilização por bolsistas que não residem na moradia é um debate que precisa ser feito.
Controle de Acesso: Instalação de um sistema de controle de acesso tal como o da BCO. Poderia fazer um período de testes.
DeAE/Seção de Moradias: necessidade de uma maior presença institucional na moradia, ao menos uma vez por mês, com dias e horários pré-definidos, construindo espaços de comunicação de forma planejada e organizada.
Transporte: Sugestão de volta do ônibus Circular no campus, pois muitas pessoas precisam se deslocar até a Área Norte.
Necessidade de estimular o senso de coletividade/ comunidade na moradia. A comissão teve muitos desafios neste sentido.
Elaboração do Regimento: criação de "forms" com as temáticas previamente levantadas ou por Grupos de Trabalho por temáticas. Partir de modelos e experiências de outras universidades. Foi apontado que algumas demandas não dependem da construção do regimento.
Lazer: Instalação de aparelhos de musculação ao ar livre. Liberação do uso das quadras e piscinas aos domingos e feriados.
Estabelecer quais são as prioridades e urgências.

Desenvolvimento de projetos e programas na moradia (PETs, Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo à Permanência Estudantil - PIAPE, etc)
Reativação da sala de estudos na Sin.
Importância de criar um espaço virtual que contemple os registros e as memórias da Moradia estudantil da UFSCar.

A partir do levantamento, sua análise e devolutiva às/aos participantes, o próximo passo é o de apresentar esses resultados e discussões à gestão da ProACE, DeAE e CGIM. Posteriormente retomar na moradia para devolutiva da sistematização das reuniões e definição de prioridades com as e os moradores.

Tabela das principais Linhas de Ação a partir das respostas do questionário/reuniões

PROBLEMAS E DIFICULDADES		**SUGESTÕES DOS MORADORES**	**LINHAS DE AÇÃO**	**ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS**	**PRAZO**
INFRAESTRUTURA	Lavanderia	Explicação sobre uso de eletrodomésticos e outros/ Campanhas sobre o uso correto das máquinas	Articulação com rede interna acerca das demandas apresentadas		
		Controle e organização no uso da lavanderia	Articulação com rede interna acerca das demandas apresentadas		
		Compra de máquinas industriais	Articulação política institucional		

		Aumentar nùmero de máquinas	Articulação política institucional		
		Construção de lavanderia em cada bloco	Articulação política institucional		
		Uso da lavanderia por não residentes da moradia.	Articulação com rede interna		
	Segurança	Instalação de controle de acesso à moradia - catraca	Articulação Adm e política institucional		
		Entendimento sobre o papel e função dos vigilantes	Articulação com rede interna e externa acerca das demandas apresentadas		
		Manutenção das câmeras e definição dos objetivos na sua utilização	Articulação Administrativa		
		Ronda interna na moradia pelos seguranças	Articulação Administrativa		
		Melhoria na iluminação	Articulação política institucional		
		Sobre visitantes - uso do interfone, registro na portaria	Articulação Interna/ Administrativa		

		Criação de MANUAL DE ORIENTAÇÕES que contemplem as diversas ocorrências e procedimentos	Articulação com rede interna acerca das demandas apresentadas		
	Internet	Melhorias do serviço de INTERNET	Articulação com rede interna e articulação política institucional		
	Manutenção	Agilidade no atendimento aos chamados	Articulação Interna/ Administrativa		
		Rever necessidades e adequações referentes a mobília principalmente na chegada de novos bolsistas	Articulação Interna/ administrativa e articulação política institucional		
		Melhoria na manutenção contínua nos apartamentos	Articulação com rede interna e articulação política institucional		
	Limpeza áreas externas	Pela instituição	Articulação com rede interna		
		Pelos próprios residentes dos blocos	Articulação Moradia		

PERMANÊNCIA ESTUDANTIL	Saúde Mental	Protocolo de ação em casos de suicidio, ameaças ou agressões	Articulação com rede interna e externa acerca das demandas apresentadas		
		Realizar ações de Promoção à saúde mental no espaço da moradia por meio de projetos e programas.	Articulação interna com Projetos, Programas de Estágio, Extensão, Piapes, PET, etc. Externa (RAPS).		
		Repensar o número de moradores nos aptos mais antigos.	Articulação com rede interna e externa acerca das demandas apresentadas		
		Equipe de Saúde na Moradia pelo menos uma vez no mês	Articulação com rede interna e externa acerca das demandas apresentadas		
		Projetos sobre ambiência e revitalização das áreas compartilhadas	Articulação com rede interna e articulação institucional		
	Esporte, Cultura e Lazer	Utilização da piscina e quadras nos finais de semana	Articulação com rede interna acerca das		

			demandas apresentadas		
		Instalação de aparelhos de musculação ao ar livre	Articulação política institucional		
		Desenvolvimento de programas e projetos na Moradia	Articulação com rede interna acerca das demandas apresentadas		
		Eventos culturais na moradia	Articulação com rede interna e externa acerca das demandas apresentadas		
		Registro da história e memória da moradia estudantil - criação de espaço virtual	Articulação com rede interna acerca das demandas apresentadas		
	Criação de espaços de estudos / lazer / TV	Reativação do Centrinho como espaço de estudo ou criação de outro espaço com esta finalidade	Articulação com rede interna acerca das demandas apresentadas		
		Criação de espaço de estudo com Computadores	Articulação com rede interna acerca das demandas		

			apresentadas e articulação política institucional		
		Reativação da sala de estudo na SIn	Articulação com rede interna acerca das demandas apresentadas		
		Criação de espaço de lazer e convivência com TV	Articulação com rede interna e externa acerca das demandas apresentadas e articulação política institucional		
	Encontros entre Residentes da Moradia e equipe técnica	Encontros mensais com temas pré definidos. Definição dos objetivos dos encontros.	Articulação com rede interna acerca das demandas apresentadas		
	Encontros entre Residentes da Moradia com Equipe Técnica, Seção Moradia e ProACE.	Realização de Assembleias para definir questões de interesse da moradia.	Articulação com rede interna acerca das demandas apresentadas		
SOCIABILIDADE	Barulho	Definir regras sobre silêncio/barulho (perturbação do sossego)	Articulação com rede interna acerca das		

			demandas apresentadas		
	Convivência e Relações Sociais	Melhorar a ambiência e ampliar os espaços de interações	Articulação com rede interna e externa acerca das demandas apresentadas		
	Uso de álcool e/ou outras drogas	Promover Projetos e Programas de prevenção ao uso abusivo de álcool e outras drogas	Articulação com rede interna (cursos: Medicina, Psicologia, TO, Enfermagem, etc) e externa.		
PARTICIPAÇÃO	Fortalecimento da COMISSÃO DA MORADIA	Dar suporte técnico à criação e funcionamento de uma Comissão da Moradia	Articulação com rede interna		

CONSTRUÇÃO DO REGIMENTO INTERNO	**SUGESTÕES DO QUE NÃO DEVE FALTAR NO REGIMENTO**	**Linha de Ação**	**Encaminhamentos possíveis**	**Prazos**
	SOCIABILIDADE: Convivência e respeito; Organização da moradia/disciplina/regra; Entrada e proibição de uso de álcool e outras drogas na moradia ; Uso do centrinho e espaços coletivos; Igualdade de direitos entre bolsistas	Construção de Regimento Interno		

	calouros/veteranos; Animais de estimação na moradia ; Visitas nos aptos.			
	SUPORTE INSTITUCIONAL/INFRAESTRUTURA Normas sobre Segurança e acesso à moradia e segurança em geral: Normas sobre o uso da Lavanderia, Normas sobre limpeza dos espaços comuns: Infraestrutura : manutenção nos apartamentos, câmeras e outros, Fiscalização / regras, Devolução das chaves, Entrega de encomendas, Conservação de espaços comuns/pichações			
	PARTICIPAÇÃO: Normas sobre Assembléias/ Conselho Deliberativo e tomada de decisões; Participação na construção do regimento pelos residentes; Criação da comissão da moradia/ representantes; Autonomia na definição das regras de convivência; Escuta das necessidades/ Feedback/ Levantamentos; Estabelecer normas sobre Reuniões regulares na moradia; Avaliação e atualização contínua do Regimento; Definir forma de gestão; Organização autônoma.			
	ADMISSÃO E PERMANÊNCIA NA MORADIA ESTUDANTIL : Normas sobre admissão e permanência na moradia; Sobre o tempo de permanência do bolsista na moradia Sobre equidade no número em cada apto, e sobre a presença de Não bolsistas que residem na moradia.			

	PENALIDADES Penalidade para quem descumprir regras e para quem causar danos aos bens da moradia; Expulsão em caso de furto, agressão, ameaça, violência, perseguição;			

APÊNDICE 2: Formulário

Moradia Estudantil: Levantamento

Este formulário, foi desenvolvido pela Equipe Técnica de Assistência Estudantil do Departamento de Assistência Estudantil (DeAE), com o objetivo captar as principais demandas apresentadas pelos/as estudantes bolsistas, residentes na Moradia Estudantil da UFSCar, do Campus de São Carlos.
Sua participação é importante para subsidiar a construção de ações e interações que visem acompanhar, acolher e apoiar a permanência das e dos estudantes na Moradia Estudantil.
As informações coletadas ficarão sob a guarda e sigilo da equipe técnica e poderão ser efetuadas reuniões e rodas de conversa para a devolutiva e apresentação dos resultados.
Prazo para preenchimento: **de 28/7 a 4/8.**

Há quanto tempo reside na moradia? (em meses) *

Texto de resposta curta

Quais as principais dificuldades/ problemas enfrentados na Moradia Estudantil? *

Texto de resposta longa

Quais os aspectos positivos da Moradia Estudantil? *

Texto de resposta longa

Para você, o que deve conter em um regimento interno da Moradia Estudantil? *

Texto de resposta longa

Esse espaço é para sugestões: *

Texto de resposta longa

Obrigada por participar!
Equipe técnica de Assistência Estudantil
DeAE/ ProACE/ UFSCar

Descrição (opcional)

APÊNDICE 3: Apresentação do levantamento

Slide 1:

Slide 2:

APRESENTAÇÃO

No momento de aplicação do formulário havia cerca de **431** moradoras(es) na Moradia Estudantil, de acordo com o Mapa da Moradia,

O número de estudantes que responderam ao formulário foi de **196**, o que representou cerca de **45,5%** do total de estudantes.

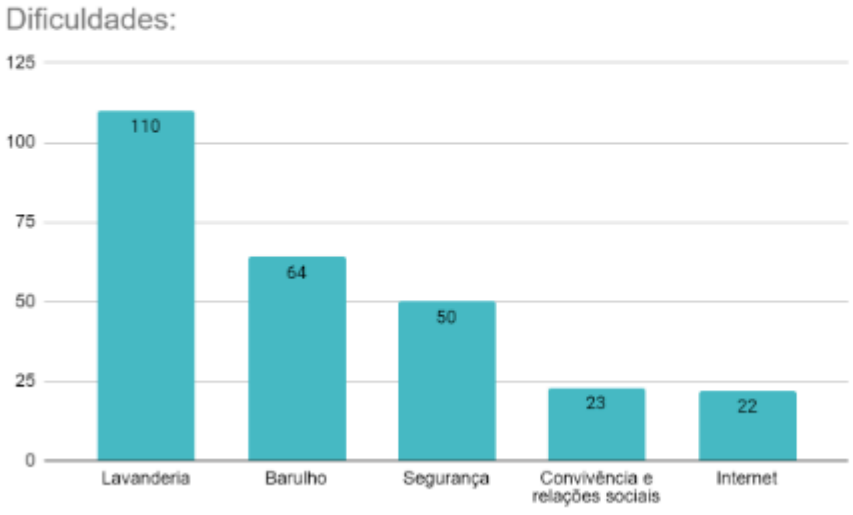
Slide 3:

1- Tempo de permanência de Moradia Estudantil

A maior parte são estudantes que residem na Moradia no intervalo de 1 e 2 anos, seguido por aqueles que lá residem há seis meses.

Slide 4:

2- Principais dificuldades/ problemas enfrentados



As principais dificuldades mencionadas foram:

1º lavanderia
2º barulho
3º Segurança

Slide 5:

VOZES DAS E DOS ESTUDANTES:

- "Quebras de máquinas na lavanderia: a quebra de lavadoras domésticas causa uma maior sobrecarga em poucas máquinas e discussões sobre mexer ou não nas roupas de outras pessoas, perdas ou roubos de peças e desligar a máquina sem que o clico tenha acabado. Além de pessoas madrugarem para conseguir utilizar as lavanderias."
- "Falta de respeito com altos barulhos sonoros: Os estudantes tem horários de estudo diferentes ou precisam descansar para enfrentar as atividades acadêmicas. A falta de consideração com o excesso de barulho, principalmente no início da noite e madrugada, cria um ambiente estressante e que prejudica o desempenho acadêmico e emocional dos estudantes (motivo frequente de discussão)";

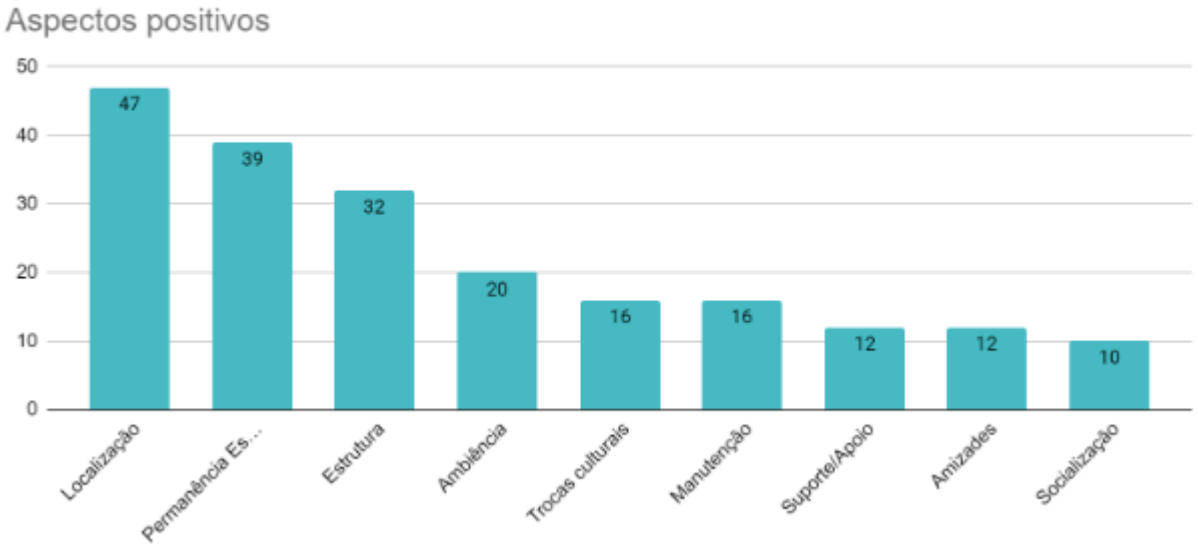
Slide 6:

VOZES DAS E DOS ESTUDANTES:

- Segurança: não há nenhum controle sobre a entrada de pessoas na universidade como um todo, e isso se estende para a moradia também, trazendo uma existente insegurança em estar pelo campus e também em vagar pela moradia. A qualquer momento alguma pessoa mau intencionada pode adentrar esse ambiente e isso gera preocupação constante, sem contar o fato de que ocorrem roubos de roupas nas lavanderias e até agora nada de efetivo foi feito em relação a isso.

Slide 7:

3- Aspectos positivos da Moradia Estudantil



Slide 8:

Vozes das e dos estudantes:

- "Diversidade, acredito que seja o aspecto mais positivo para crescimento. A convivência com diversas ideologias, culturas nos torna mais aptos para enfrentar as diferenças";
- "Fiz muitos amigos na moradia e por morar nela, estar aqui propicia o contato com bolsistas e faz a experiência universitária para pessoas de baixa renda ser menos desgastante";
- "Gosto da moradia, por ficar perto do bosque, perto dos Ats onde estudo, e principalmente porque me ajuda a evitar gastos com aluguel e outros coisas que não sei se seria capaz de arcar.";

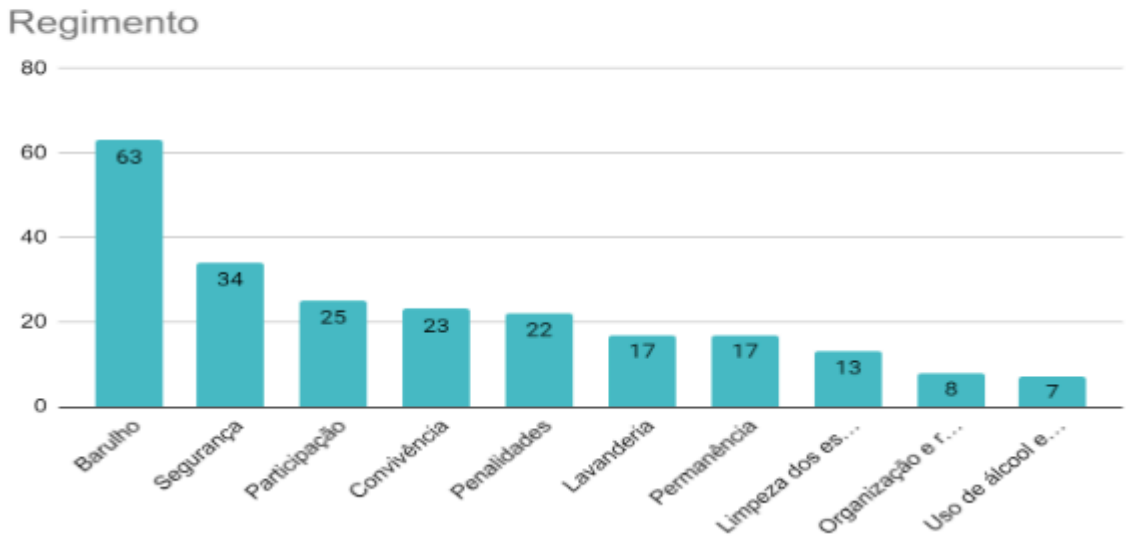
Slide 9:

VOZES DAS E DOS ESTUDANTES:

- "Facilita a vida de quem vem de fora e não possui condições de arcar com custos de aluguel e etc; possibilita a experiência de se aprender a conviver com outras pessoas de origem e histórias, por vezes, similares, e/ou então diferentes.";
- "O local é grande e tem um potencial gigantesco se fosse bem gerido e tivesse incentivo a pesquisas de diversas áreas dos cursos da universidade, fora os projetos que poderiam atuar de maneira construtiva, como hortas comunitárias, oficinas, rodas de conversas e todos os tipos de ações direcionadas a diversidade do local".

Slide 10:

4- UM REGIMENTO INTERNO DA MORADIA ESTUDANTIL



Slide 11:

VOZES DAS E DOS ESTUDANTES:

- "Uma introdução que esclarece o propósito da moradia, destacando seu caráter educativo e social, e reforçando a importância da cooperação e respeito entre os moradores. [...] Definição dos critérios de elegibilidade para se tornar um morador e os requisitos para continuar residindo na moradia. Isso pode incluir questões acadêmicas, comportamentais ou outras condições específicas. É essencial que o regimento seja elaborado em conjunto com os moradores, levando em conta suas experiências e perspectivas, para garantir sua eficácia e adesão";

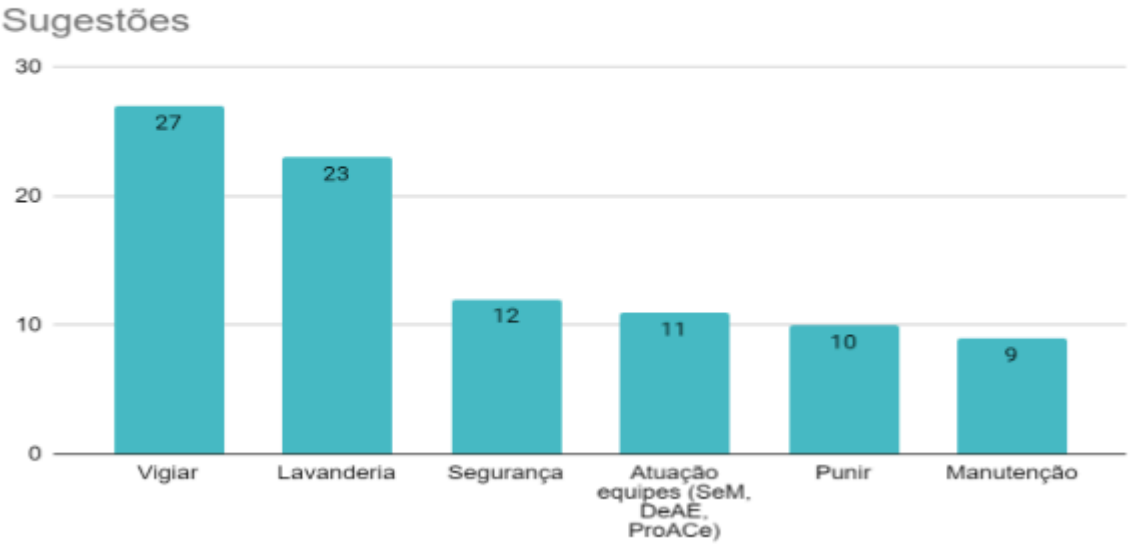
Slide 12:

VOZES DAS E DOS ESTUDANTES:

- "Um regimento interno da Moradia Estudantil deve conter regras claras sobre conduta, horários, uso de espaços compartilhados, políticas de convivência, responsabilidades dos residentes, procedimentos para resolução de conflitos, políticas de segurança, normas de higiene e limpeza, além de diretrizes para visitantes e eventos. estabelecer direitos e deveres dos residentes para criar um ambiente harmonioso e produtivo";
- "Utilização dos espaços comuns da moradia estudantil [...] eu acredito que deva ser um espaço respeitado e mais limitado aos moradores";
- "Lei do silêncio. Que teoricamente já existe na constituição, mas alguns moradores parecem viver em uma realidade paralela à sociedade, e se esquecem que convivem em uma comunidade com centenas de pessoas que precisam levantar cedo todos os dias".

Slide 13:

5- SUGESTÕES



Slide 14:

VOZES DAS E DOS ESTUDANTES:

- "Colocar o controle de entrada para funcionar (prioridade) e deixar claro no regimento que os moradores são responsáveis pelas pessoas que colocam dentro da moradia";
- "Poderiam multar as pessoas por som alto, umas 3 advertências e dps uma multa para o apartamento.";
- "Trocar as máquinas de lavar normal por máquinas de lavar industrial assim tendo menos problemas com manutenção das máquinas.";
- "Reforçando a questão da segurança, as câmeras internas não funcionam e o acesso é livre para qualquer um de dentro e fora da comunidade universitária, o que acarreta em diversos casos de furto e violência dentro da moradia.";

Slide 15:

VOZES DAS E DOS ESTUDANTES:

- "Sugiro a constante tentativa de proximidade com os moradores para receber e lidar com suas demandas";
- "Realização de assembleias com a participação do DeAE/ ProACE com os moradores, para discutir problemas e sugestões dos discentes.";
- "Incentivar os projetos e pesquisas sobre o espaço, pois é dever da instituição expandir a capacidade das ações afirmativas através de estudos na área. E pra isso acontecer tem que ser multidisciplinar e contar com a colaboração dos moradores que nunca são ouvidos ou incentivados. Placas instrutivas em todos os locais, placas com informações nos seus devidos lugares. Criar um PET moradia.".

Slide 16:

Obrigada!

Aldi

Carol

Tânia

Wilson